

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA AFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Os italianos

**pensam
em afundar
a sua esquadra
para não a entregar
aos Aliados?**

LONDRES, 17.—A reunião dos ministros dos Estrangeiros em Paris recebeu uma advertência de que, dadas certas circunstâncias, os italianos podem tentar afundar o que resta da sua esquadra de preferência a permitir que os navios sejam entregues para serem divididos entre os Aliados, segundo escreve o redactor diplomático do «Daily Mail» que se encontra em Paris.

E acrescenta: «Foram comunicadas instruções especiais aos comandantes britânico e americano na Itália para fazerem o máximo a fim de que tal não aconteça. O afundamento da esquadra teria repercussões grandes particularmente em Moscovo onde as autoridades soviéticas estão muito interessadas na divisão dos navios italianos. Parece que alguns dos mais ardentes patriotas italianos estão a participar em demonstrações dessa espécie. A conjura foi descoberta há alguns dias mas não foi ainda possível decidir a sua gravidade e o seu alcance. Pensa-se que pode muito bem ser uma manifestação final dos monárquicos aborrecidos depois da partida do rei Humberto para o exílio.—(Reuter).



O ministro das Obras Públicas, acompanhado pelo seu colega do Interior, e subsecretário da Assistência, pronunciando o seu discurso, ao conferir a posse à nova comissão das construções hospitalares
(Lêr notícia na página central)

NO RESCALDO DA ÚLTIMA GUERRA

Os ingleses dissolveram um exército jugoslavo

constituído por antigos prisioneiros

em número superior a 15 mil homens

Entre os reus que estão a ser julgados á revelia pelo tribunal de Belgrado, que foi especialmente constituído

para julgar o antigo ministro da Guerra do Governo jugoslavo no exílio, Mihailovitch, encontra-se o general Pera Zhivkovick, um nome que dirá certamente pouco áqueles que o lerem fora do seu país. E, no entanto, o general Zhivkovick e os seus homens têm constituído nos últimos tempos um dos motivos de desinteligência e suspeição entre as grandes potencias provocando protestos diplomáticos, mais ou menos energicos, e medidas de represalia, mais ou menos violentas.

Antes de ser publicada a lista completa das personalidades politicas e militares que, em numero aproximado de duas dezenas, deviam ser julgadas simultaneamente com o antigo comandante dos «chetniks», uma declaração do comando britânico na Alemanha, anunciada oficialmente no dia 3 deste mês, veio revelar um segredo que durante muito tempo pôde ser guardado eficazmente pelas autoridades de ocupação e pelos circulos dirigentes da Grã-Bretanha.

Nesse dia, efectivamente, foi anunciado com caracter oficial que as autoridades británicas de ocupação «haviam dissolvido um exercito semi-secreto de jugoslavos que operava na zona colocada sob a sua jurisdição».

A noticia aparecia quatro meses depois de ter sido revelado no passado mês de Fevereiro que as autoridades de ocupação na zona norte-americana

(Continua na 9.ª pág.)

O trabalho

**dos sábios
não tem em vista
fins de destruição
disse Jorge VI
ao inaugurar um congresso**

LONDRES, 17.—O rei Jorge VI, inaugurando hoje o Congresso da Real Sociedade do Império, declarou que a produção da bomba atómica nunca deve ser usada como argumento contra as investigações científicas. Pelo contrário, deve levar a procurarem-se novos meios e processos para aumentar o respeito pelos principios morais e conduzir, segundo a vontade de Deus, a repellar o mal e escolher apenas o bem. O rei disse esperar que a conferência—a primeira que se realiza com estes objectivos—fosse destinada a promover a aproximação duma era de contacto mais íntimo, no campo científico, dentro do Império britânico.

Sua Majestade acrescentou: «Nada pode substituir os contactos pessoais. Embora, evidentemente, os homens possam escrever, a palavra falada tem o poder de um apelo que se não pode obter por qualquer outro método. Nada existe mais sugestivo para expor o pensamento e delinear planos do que a discussão formal entre homens que se especializaram em determinados assuntos».

Sugeriu que se realizem futuras conferências, mas com objectivos mais especificos e que não se reúnam sempre em Londres mas sim, periodicamente nas capitais dos outros países do Império. Durante os ultimos seis anos —disse o rei—todas as energias tinham sido concentradas principalmente para a destruição do poder do inimigo. E continuou: «Mas o trabalho dos sábios não tem em vista fins de destruição. Mesmo durante a guerra registaram-se grandes progressos, que são da mais alta importancia para a civilização em tempo de paz. Esses progressos cobrem um vasto campo mas referir-me-ei apenas a uma ou duas descobertas de maior importancia. Na penicilina encontramos meios poderosos para lutar contra o poder da doença e as possibilidades dela não foram ainda plenamente exploradas. Novos insecticidas permitem-nos dominar e porventura derrotar o mosquito da malária. Desenvolvemos os nossos conhecimentos quanto ao sistema nervoso e o conhecimento das reacções do corpo humano a rápidas modificações de temperatura e pressão. Fizemos importantissimas descobertas no campo da química organica e das drogas sintéticas».

O rei referiu-se também aos progressos feitos na veterinária, na meteorologia, no radar e na propulsão por jacto e concluiu fazendo votos por que a ciência possa auxiliar a Humanidade «em reparar as devastações dos ultimos seis anos».—(R.).

O plano de melhoramentos

do porto de Lisboa

O porto de Lisboa tornou-se agora objecto de um vasto plano de melhoramentos, da iniciativa do Governo, plano que se pode considerar notável. Vamos mesmo mais longe: consideramos esta obra das de maior alcance entre as muitas de amplitude levadas a efeito ou estudadas pelo Estado Novo.

Não apenas pelo volume financeiro da operação—650.000 contos escalonados por dez anos de execução—, mas sobretudo pela importancia técnica do plano, pela sua significação no quadro da economia comercial-maritima e portuária portuguesa—este empreendimento, tendente a valorizar o porto de Lisboa aos olhos do Mundo, porto que é a um tempo imperial e internacional, não pode deixar de merecer do país uma atenção especial.

As grandes obras iniciadas em 1887, e em verdade nunca concluídas, mas também não abandonadas, vão, em sequência lógica e ante as exigências derivadas da situação geográfica privilegiada do nosso porto, tomar um rumo progressivo, no que respeita a obras marítimas, apetrechamento, instalações, ampliações, renovação e conservação.

Este plano é ainda limitado ás possibilidades financeiras da Nação, mas não se lhe pode negar grandeza, visão, sacrificios, tantos e de tal modo que—diz o Governo—«não cabe nas possibilidades de uma só geração».

Levar-se-ão a termo as obras da 1.ª secção, entre Santa Apolónia e Santo Amaro, construindo-se muros-cais exteriores entre Santos, cuja doca se concluirá, para descongestionar a de Alcantara, e o Terreiro do Paço; completa-se a obra da 3.ª secção entre Xabregas e Poço do Bispo, com a construção de cais e regularização da margem; conclui-se a doca do Poço do Bispo, far-se-á a dos Olivais, com planos inclinados e cais acostáveis; levar-se-á a cabo a doca do peixe, em Pedrouços, da qual partirão vias ferreas e estradas para os vários pontos do país; na margem esquerda cons-

truir-se-ão portos de abrigo e cais de acostagens, assim como no Alfeite. Far-se-á a pavimentação dos arruamentos do porto e a construção de linhas ferreas a seu longo, e adquirir-se-á material de apetrechamento, pois o que existe é já insufficiente.

O porto ficará com mais extensos cais acostáveis e terraplenos amplos, com docas de comércio e de abrigo, com docas secas, carreiras e oficinas de reparação de grandes navios, com meios adequados á movimentação de todo o tráfego. Eis, numa vista geral sumária, o que se projecta, o que se realizará. Habilidade o Governo a administração do porto com os meios necessários, adiantando-lhe meio milhão de contos, que será pago, a partir de 1956, em prestações durante 65 anos, e subsidiando-o ainda com 100 mil contos, que não serão pagos.

Ficará assim melhorado consideravelmente o maior porto português, aumentado o seu valor económico, e robustecido o nosso país no mapa portuário universal.

A Bélgica continua a reclamar o total desarmamento do Reich

LONDRES, 17.—A emissora de Bruxelas anunciou hoje que o relatório da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Bélgica declara que é necessário estabelecer na Alemanha um regime mais descentralizado. O relatório diz: «Se a Renânia, e o Ruhr não forem separados da Alemanha, a Bélgica reclamará que o desarmamento económico do

Reich seja completo e que sejam internacionalizadas as minas e as grandes industrias e a região do Ruhr. A Bélgica também reclama representação na Comissão Administrativa da Alemanha, que venha a ser criada».

O relatório lamenta a ausência da Bélgica das negociações preliminares dos tratados de paz.—(R.).

Começou hoje em Coimbra um curso de férias

COIMBRA, 17. (Pelo telefone).—Nos hospitais da Universidade, inaugurou-se, esta manhã, o novo curso de férias da Faculdade de Medicina. Presidiu o sr. prof. Maximino Correia, reitor da Universidade, ladeado pelos prof. Alvaro de Matos que representava o director da Faculdade, e João Porto, a quem se deve a iniciativa deste curso.

O sr. prof. Maximino Correia, depois de se referir à indiferença de alguns, por esta iniciativa, cujo valor encareceu, fez o elogio dos professores da Faculdade, pois, estes cursos são também o produto dos seus esforços conjugados. Evocou, em seguida, a memória do prof. Tristão Ribeiro, para quem teve palavras de sentimento e admiração, falando, depois, o prof. Alvaro de Matos, que agradeceu ao reitor a sua presença, associando-se em absoluto, às palavras que ouvira. O prof. Rocha Brito deu, então, início à sua conferência, de notável interesse, sobre «O sistema retículo estrociário em clinica». No final do seu trabalho, aquele catedrático foi muito cumprimentado pela numerosa assistência, onde se viam, principalmente, professores, médicos e estudantes.

Na lição da noite, o prof. dr. João Porto dissertará sobre «Estio-patogenia da hiper-tensão arterial».

CARREIRAS AÉREAS

O serviço da K. L. M., que foi suspenso, refere-se apenas ao de Curaçao-Amsterdão, pois o serviço normal entre Lisboa e Amsterdão, com ligação para outros pontos da Europa, mantém-se tal como se encontrava, estando até previstas mais ligações.

Carmelo Larrea e a sua orquestra que hoje se estreja no Arcádia

Por se tratar de um elemento de reconhecida categoria e um compositor notável, quisemos ouvir Carmelo Larrea que á frente de uma Orquestra Tipica se apresenta esta noite no elegante Dancing Arcadia. Musico inspiradissimo e um pianista exímio, Carmelo Larrea começa por dizer-nos que em seu nome e dos colegas seus que o acompanham, saudamos os professores de orquestra portugueses, o que fazemos com prazer por ser digna de respeito a sua attitude. Carmelo Larrea, que fez quase toda a sua carreira musical em Andaluzia, é um sevilliano cem por cento.

Perguntamos-lhe: —Como lhe ocorreu organizar uma orquestra tipica?

—Porque me pareceu que estava fazendo falta em Espanha uma orquestra deste genero, com o qual o publico possa dançar, pois não sei se sabe, que geralmente não era habito dançar com as melodias espanholas que se cantavam.

—Traz, então, um bom cantor?

—Um dos melhores, e, se não estou em erro, deve agradar imenso.

—Quem?

—Mario Rossi. Mas deixe-me dizer-lhe que a minha orquestra toca todos os generos, porque para isso venho acompanhado dos melhores elementos, mas quis dar-lhe este caracter tipico espanhol, por supor que em Lisboa vai constituir uma novidade.

—E' autor de muitos numeros populares?

—Sim, de muitos e dos mais em voga. Cinco minutos, nada mais: «Noche triste»; «A las 12 en punto»; «Adios, a celebre canção Trini, e outras que vou apresentar em Lisboa.

—Gosta de Portugal?

—Muito, porque vejo se assemelham imenso os caracteres espanhol e português, e também porque há touros...

—Tem fé no seu sucesso?

—Da fé vivemos, mas o publico, que é o grande juiz, é quem me vai julgar.

—Até á noite, maestro.

Salão Recreio

Empreza Macedo e Brito
(PARQUE MAYER)
UM LINDO ESPECTACULO
2 horas de gargalhada e de boa
música

TOMATE SALOIO

14 quadros de conjunto, por um elenco de
1.ª ordem. Rábulas, bailados e sketches
Vistoso guarda-roupa. Cenários novos
2 Sessões: ás 21 e 23 horas

Bilhetes à venda para toda a semana

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1877: Morre em Lisboa José Manuel Alves Junior, figura muito popular no teatro, onde foi ponto, ensaiador e autor. Era duma excentricidade pasmosa, muito brusco para os empresarios e artistas categorizados, mas affectuoso para os humildes: coristas, comparsas, pessoal do palco.

Faz amanhã anos a actriz Irene Velez (Irene Velez Caeiro).

Atrás do reposteiro

A empresa do teatro D. Maria II inaugura a sua época de inverno no Rivoli, do Porto, com a estreia, naquela cidade, da actriz Mariana Rey Colaço.

No dia 1, realiza-se no Coliseu dos Recreios um grande espectáculo a favor dos Invalidos do Comercio.

Depois de quatro meses de actuação no Royal e no Cine Parque, do Funchal, regressa a Lisboa dentro de dias, a actriz Maria Manuela, contratada da agencia Emilia Candeia.

Encontra-se em Coimbra, onde foi ensaiar um espectáculo de variedades, o bailarino encenador José Paulo.

No dia 29, o actor Vergilio Macieira realiza a sua festa no teatro da Comarca de Arganil.

Os papeis criados por Henrique Alves e Rafael Marques, no S. Luiz, na peça «Minha mulher noiva de outro», vão ser agora desempenhados no Ginasio, pelos artistas Manuel Lereño e José Amaro.

Uma das comédias a representar no Apolo é um original argentino que foi premiado naquele país e se intitula «Los Chicos crecen».

Um êxito confirmado

A concorrência ao teatro Nacional confirma em absoluto o êxito alcançado na estreia pela deliciosa comedia de D. Jacinto Enavenente, «Era doce... e amargava», que tem esgo-

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

ASSALTO A UM ESCRITORIO—Queixou-se á P. S. P. Isidoro Rodrigues Pinto, de que os gatinhos entraram no seu escritório, na Rua das Flores, 46, de onde furtaram um radiador eléctrico, uma gabardine e uma caixa de vinho do Porto, tudo no valor de 2.500\$00.

FURTO DE OBJECTOS—Foi presa, pela P. S. P., Maria Sedela Santos, de 27 anos, Rua Pedro Alexandrino, 15, 3.ª, por ter furtado a Armando Silva, Rua Machado de Castro, 18, loja, um alfinete com brilhantes, uma pulseira de ouro, um emblema com brilhantes e a carteira com 300\$00, tudo no valor de 3.000\$00.

JOIA DESAPARECIDA—Maria Amélia Pereira Judice Pargana dos Santos Nunes, residente accidentalmente no hotel Francfort, no Rossio, queixou-se á P. S. P. de que ontem, pelas 15 horas, no trajeto da praça de D. Pedro IV até ao Cais do Sodré, lhe furtaram ou teria perdido, um broche com ar e alfinete em ouro, no valor de 3.000\$00.

AGRESSÕES

POR CIUMES—No Hospital de S. José deu entrada Adélio de Azevedo, de 28 anos, empregado de escritório, morador na Amora, agredido com tiros no peito por um seu irmão. A causa da tresloucada agressão foi o ciúme.

MENOR AGREDIDO—Na Sala de Observações do Hospital de S. José deu entrada o menor de 15 anos Fernando José da Silva, morador na Rua do Sol, ao Rato, 2, que foi agredido com um pontapé no baixo ventre.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—No Hospital de S. José morreu hoje Francisca Esteves, de 15 anos, criada de servir, moradora na Travessa Conde da Ribeira, 10, que ontem, na Junqueira, caiu dum carro eléctrico.

COLHIDA PELO COMBOIO—Os Bombeiros Voluntários da Ajuda foram hoje requeridos para ir com uma ambulância á estação do Rossio a fim de recolher uma mulher que ali chegou num «fourgon». A referida mulher, que aparenta 50 anos, e que ficou em estado grave e sem fala, na sala de Observações do hospital de S. José, tinha sido colhida por um comboio perto da estação de Pero Negro. Ignora-se a sua identidade.

INCÊNDIOS

Às primeiras horas da manhã, declarou-se incêndio nos escritórios da firma H. Vauktier, na calçada Marquês de Abrantes, n.º 43. No local compareceram os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia, dirigidos pelo chefe Redrigues, sendo os prejuizos de pequena importância. O incêndio declarou-se por combustão espontanea nuns artigos de limpeza.

Também no armazem 204 da Administração Geral do Porto de Lisboa, na muralha de Alcantara, se incendiaram algumas caixas de matérias inflamáveis, sendo o sinistro dominado por pessoal da Exploração, do navio americano «Guída» e pelo pessoal da 1.ª companhia dos S. B. Os prejuizos são importantes.

tado todas as noites as lotações daquela casa de espectáculos. E' com entusiasmo que o publico aplaude a extraordinária criação de Palmira Bastos, numa figura invulgar em teatro e a que o grande dramaturgo espanhol deu especial relevo, distinguindo também com os seus aplausos o trabalho admiravel de Amelia Rey Colaço, brilhantemente coadjuvada por Adelina Campos, Robles Monteiro, Luis Filipe e Samuel Dinis, nos principais papeis. Dado o êxito excepcional de «Era doce... e amargava», a empresa resolveu dar «matinée» no próximo domingo, 23.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, a sensacional película «O PREÇO DA FELICIDADE» com uma interpretação assombrosa de ROSALINA RUSSELL. É uma obra-prima do célebre realizador MICHAEL CURTIZ. Conta-nos a historia de uma mulher que perdeu tudo, na vida, menos o seu sorriso!

Vá esta noite ao Coliseu, ver o grandioso filme «O Capitão Tormenta», em 31 partes. Todos os dias «matinée»

Aconselho-lo a ir esta noite ver, no Coliseu, o famoso filme, em 31 partes, «O Capitão Tormenta». É ainda melhor do que lhe dizem os que já lá foram. Ninguém lhe poderá descrever, com a intensidade precisa, aquele torvelinho de episódios, onde há ladrões cubiçando um tesouro afundado, minas submarinas, que explodem, lutas titânicas em torvos, subterrâneos, combates á metralhadora, mortes misteriosas, e selváticas lutas, que atingem o mais patético da agonia humana.

«O Capitão Tormenta», exhibe-se todos os dias, no Coliseu, em «matinée» e á noite, a preços excepcionais. O melhor entrecho e a mais bela interpretação.



Visita de um navio-escola espanhol

PORTO, 17.—Chega ao Douro depois de amanhã, com demora de quatro dias, o navio-escola «Juan Sebastian El Cano», da Armada espanhola, que conduz a bordo numerosos cadetes de Marinha do país vizinho, em viagem de instrução.

Para tratar da recepção em honra dos officiaes e cadetes, houve hoje uma reunião em que tomaram parte os srs. governador civil, consul de Espanha, capitão do porto, o dr. Corte Real, pelo municipio e o sr. António Pinto Machado. Sabe-se que vai ser dispensada aos visitantes uma festiva recepção.

Centenário de Cabanillas

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se na Faculdade de Ciências uma sessão solene comemorativa do centenário do grande botânico espanhol Cabanillas. Fará uma conferência o prof. dr. Américo Pires de Lima, que dissertará sobre «O dr. André de Laguna—moralista e filósofo».

Vítima de agressão

Recolheu ao hospital, vítima de agressão, Antonio Monteiro, de 35 anos, ceramico, em Lavadores, Gaia, que apresenta fractura de crânio.

Falecimento

José da Silva Barreto

Com 77 anos, faleceu hoje nesta cidade o sr José da Silva Barreto, viuvo, proprietário, residente na Rua Sacadura Cabral, 35. O funeral effectua-se amanhã para o cemiterio de Agramonte.

Frio em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 17.—Nos ultimos dias, têm-se registado temperaturas bastante baixas, uma média de 12 graus positivos, o bastante para a população, habituada ao calor, se vestir de lá e esfregar as mãos, enquanto muitas dezenas de turistas sul-africanos, que procuraram esta cidade para gozarem de clima mais temperado do que o seu, continuam a banhar-se alegremente nas águas da Polana.—(Lusitania).



Alice Magina

LUSO

Às 21 e 30—Grande Sessão de Fados, com: ALICE MAGINA, JOAQUIM CORDEIRO (apreciado humorista), HENRIQUETA DE ALMEIDA, SEBASTIÃO PIRES, FRANCELINA REIS (a miúda da Mouraria), EDUARDO JÁMEIRO.—Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos. Dia 21—Festa artistica do popular cantor MANUEL DOS SANTOS. Animador: JOSE DE CASTRO.

O 24.º aniversário do «raid» aéreo do «Lusitânia»

Comemorou-se hoje, com duas cerimónias, no Centro da Aviação Naval do Bom Sucesso, o 24.º aniversário da chegada de Gago Coutinho e Sacadura Cabral ao Rio de Janeiro. Às 14 e 30, houve uma formatura geral, perante a qual o comandante do Centro, sr. capitão-tenente Gomes Namorado, evocou a primeira travessia aérea do Atlântico, após o que se procedeu á entrega de medalhas de ouro e de prata, de comportamento exemplar, a numerosos sargentos e praças da Aviação Naval.

Às 15 e 30, realizou-se a cerimónia do baptismo do primeiro planador construído pelo Instituto Superior Técnico, sob a direcção do eng.º Varela Cid, como motivo de propaganda e instrução do voo sem motor no nosso país. Assistiram á cerimónia os srs. ministros da Marinha e da Educação Nacional, ministro da França, major-general da Armada, governador militar de Lisboa, almirante Gago Coutinho, todos os adidos militares e aeronauticos acreditados em Lisboa, numerosos officiaes-aviadores, etc.

O sr. bispo de Helenopole, depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, lançou a bênção ao novo planador, após o que proferiu um discurso alusivo ao acto.

Seguir-se-á um «Porto de honra», em que usarão da palavra o sr. prof. Belard da Fonseca, director do Instituto Superior Técnico, cuja filha, sr.ª D. Maria Belard da Fonseca, serviu de madrinha do aparelho; o sr. eng.º Varela Cid e outras entidades.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Uma vasta zona depressiónaria abrange a Islandia, Ilhas Britânicas e Países Baixos, com um centro localizado a Sul da Islandia e outro junto á Dinamarca. Temperaturas: Paris, 13º; Madrid, 15º; Lisboa (Monsanto), 14º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Céu coberto e chuva na Inglaterra e França. Bom tempo na Peninsula. Aguaceiros nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: Continuam a mover-se, em latitudes muito elevadas, as depressões que evoluem no Atlântico Norte. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Bom tempo. Aumento de nebulosidade durante a manhã na região Norte. Vento predominante dos quadrantes N, moderado a fresco e, durante a tarde, junto á costa, muito fresco. Temperatura estacionária.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: Máxima, 25º,2; mínima, 14º,2. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 29º,7; mínima, 18º,5.

CONFERÊNCIAS

No Ateneu Comercial realiza-se esta noite mais uma sessão de propaganda colonial, promovida pelo Movimento dos Nucleos Pró-Imperio, falando os estudantes Luis Espirito Santo Graça, Adriana de Figueiredo e Carlos Alberto Monteiro Leite, acerca, respectivamente, de S. Tomé e Príncipe, Guiné e Cabo Verde.

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Foz.—Rua da Vitória, 73. 1.º (esquina da Rua do Ouro).

MARIA VITORIA Telef. 224 76

Um êxito de gargalhada
às 20,45 e 23—A comedia

O SALTA-POCINHAS!

com Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Carlos Teal, Manuel Santos Carvalho, Ema Oliveira, Maria Fernanda e um grande elenco

2 sessões
APOLO Às 20 e 30 e 22 e 45

Êxito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros

Estás na Lua!

com Laura Alves, Costinha, Amélia Rodrigues, Soares Correia e Maria bidónio

Pathavã outra vez em festa

O ESPECTÁCULO PREFERIDO DAS
MULTIDÕES ESTÁ DE NOVO EM CENA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

que todos ansiavam, tem este ano um ar mais alegre, produto das suas cores berrantes e linhas regionalistas. Cada rua—cada largo—cada avenida tem um cunho característico. O seu conjunto é um mapa da terra portuguesa. O seu frondoso parque, febrilmente iluminado, culmina esta pequena babilónia de prazer e alegria

DIVERSÕES — PASSA-TEMPO — CULINARIA — BEBIDAS — GULO-SEIMAS — RECORDAÇÕES — ALI HÁ DE TUDO, PARA TODOS OS GOSTOS E TODAS AS BOLSAS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

é um atractivo tão cheio de agradáveis surpresas que explicam perfeitamente o seu êxito sempre crescente

ABERTURA às 19 HORAS ENTRADA: 1\$00



O Vale do Destino

(RIGOROSO EXCLUSIVO)
com Greer Carson e Gre-
gorv Peck

T. 27172—A's 21,30 «Matinées» diárias

EDEN

3.ª SEMANA
Passagem
para Marselha
com Humphrey Bogart, Claud
Rains e M. Morgan

A's 21,30 «MATINÉES» DIÁRIAS

CONDES

O Hotel
da Barafunda
hilarante comédia com Ann
Sheridan e Alexis Smith

A's 21,30 Telef. 22523

O DEON PALACIO

Depois de "Mein Kampf"...
a Derrota!
com Alain Cuny, Line Noro
e Roger Karl

A's 21 e 30 A's 21 e 30

L Y S

Adorável Engano
Caçadora de Marido

Tel. 4 8560 A's 21 e 30

TERRASSE

ADORÁVEL ENGANO
CAÇADORA DE MARIDO

Telef. 20917—A's 21 e 30

TIVOLI

ESTREIA
O Preço
da Felicidade
com Rosalind Russel e Jack
Carson

A's 21,30

TELEF. 50593

«Matinées» diárias

Politeama

2.ª semana de enchen-
tes
Touros, Sangue
e Glória
com Conchita Cintron
e Pepe Ortiz

HOJE
ÀS 21,30

TRINDADE

5.ª Semana do
maior êxito do Ci-
nema Português
Cais do Sodré
«Matinées» diárias

A's 21 e 30

Telef. 20000

CAPITOLIO

Uma Luz no Horizonte
com John Clemens, Ma-
ty Morris, Godfrey Tearl
e Michael Wildin

Telef. 27493

A's 21 e 30

No Terraço

Todas as noites: Programas di-
ferentes — A preços reduzidos

A's 21 e 30

REX

SELVAGEM BRANCA
Sherlock Holmes
e a Voz do Terror

Telef. 2 9656

A's 21 e 30

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA — Tel. 25140
O MAIS MODERNO
E ELEGANTE DANCING-BAR

Um programa de sensacional êxito com a gentil e formosa
vocalista **NITA UOLE'S**

e as sensacionais atracções **LOLITA BAHAMONDE**
LUCY-CINDA — ISA — NINES E MARINITA HARVEY
e a alegre **ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICAL'S**



Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 22 HORAS
A peça em 3 actos, de D. Jacinto Be-
navent, tradução de Norberto Lopes
ERA DOCE... E AMARGAVA
com Palmira Bastos, Amélia Roy Cola-
ço, Adelina Campos, Robles Monteiro,
Samuel Dinis e Luís Filipe
DOMINGO, a pédição, uma única «ma-
tinée»: ERA DOCE... E AMARGAVA.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas
Telefon: 2 9062

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
O mais sensacional programa
de variedades
O maior conjunto de atracções
até hoje apresentado

SEVILHA

Urca Feira Popular

O CASINO DAS VEGETAS
AVENIDA DAS ALDEAS — TELEFONE 48563
Hoje, às 20 horas, Jantar-Concerto
A's 22 horas, MUSIC-HALL, com GABI UBILLA, HENRIQUETA VALLES,
HERMANAS LOPES, TITO LIVIO, ABEL SEQUEIRA e a Orquestra URCA.
Fados por Marcia Condessa, Amélia Maria, Celeste Campos e Fausto Ri-
beiro. 4.ª feira, Noite da Moda com uma sensacional atracção

A ESTREIA DESTA NOITE

NO

TIOVLI

ROSALIND

RUSSEL

A NOTÁVEL PROTAGONISTA
DA ALTA
REALIZAÇÃO
DE

MICHEL

CURTIZ

O PREÇO DA FELICIDADE

A HISTORIA EXCITANTE DUMA MULHER QUE
POR AMOR PERDEU TUDO MENOS O SEU SORRISO!

Produção WARNER BROSS—Distribuição



ARCADIA

O Dancing
n.º 1
da Capital
Hoje, Segunda-feira, estreia
DA ORQUESTRA TIPICA

LARREA Y SUS GITANOS

com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI
Grande sucesso das atracções
MANOLITA GUTIER
THE HELIO'S GIRLS
Hermanas Goyescas — Mary-Moly — Marnja Iglesias — Loly Selva
Orquestra ARCADIA com o animador João Valério



MANUEL CALISTO
MODESTO MAIA, IRENE BRILHANTE, MARIO PANINHO e ARMANDO GUNÇALVES
Guitarra: CARVALHINHO

ESPLANADA

Monumental

A mais elegante e confortável de sempre apresenta
hoje o distinto professor MARINHO D'ASSUNÇÃO em
solos de viola, no esplendido conjunto artístico
MARIA CARMEN, BRIGIDA SILVA, MANUEL CALISTO,
MODESTO MAIA, IRENE BRILHANTE, MARIO PANINHO e ARMANDO GUNÇALVES
Direcção MODESTO MAIA



CRISTAL MARGOT y CHIWERTO

EXTRAORDINARIOS BAILARINOS DE FAMA MUNDIAL
A vedeta de baile espanhol **BRAZALEMA**
CARMEN CUENCA
Charito Crespo — Lili France — Dina Lupe — Orquestra Caravana

Hoje em despedida **RIMA y SUS MACARENAS** — Santita y sus orquídeas
Amanhã: **3 ESTREIAS**
e ainda **LARY y YELA** e os **NOCTIVAGOS**

PAVILHÃO PORTUGUÊS

No PALCO, às 21,30: Despedida das notáveis atracções
RIMA y SUS MACARENAS — SANTITA y sus Orquídeas
Em pleno êxito: **LARY y YELA** e Orquestra **OS NOCTIVAGOS**
No ECRA, às 22,15: O gloriosissimo filme **ATÉ A VISTA!**
AMANHÃ — 3 ESTREIAS: Carlos António e Maruja Dominguez
e o grande Ballet **THE SIX MERRY GIRLS**

PORTUGAL-IRLANDA

A 2.^a vitória portuguesa

na actual temporada

O desafio teve um período brilhante e alguns trechos de jogo frio

A selecção portuguesa fez uma exibição de bom futebol

Em competição o que interessa fundamentalmente é marcar mais bolas do que o adversário. Não quer dizer que outros aspectos secundários e que estão na raiz dos golos não interessem. Mas o que é preciso, em primeiro lugar e por cima de tudo, é bater o adversário. Que importa fazer bonitos, jogar muito bem a meio do terreno e não criar situações de perigo, ou, criando-as, não as aproveitar no sentido prático da contagem? O único processo conhecido de, em futebol, apurar o vencedor—e este coloca-se na situação de melhor grupo—é introduzir a bola nas balizas; todos os actos e movimentos dos jogadores, verdadeiras cadeias sucessivas de passagens e triangulações, deverão ter como objectivo o golo. O contrário seria negar o futebol ou a sua finalidade, o que vem a dar na mesma.

Qualidade do jogo

Mas há muitos caminhos que vão dar a Roma. A meta atinge-se de variadas e múltiplas formas. Os métodos são muitos e diferentes. Os jogadores aplicam em campo os princípios teóricos. Há ainda regras que regem a sua actividade. Só essas leis são iguais para os dois contendores. O resto é sempre diferente, e depende de factores complexos. Por exemplo: o futebol pratica-se na Península há muito tempo e estuda-se atentamente, mas o jogo português difere do espanhol, e ambos são muito diferentes do que se executa em outros países. Mesmo do padrão inglês, que é a medida internacional de aferição.

No ponto de vista de qualidade, a principal diferença entre o futebol irlandês, que dá unidades para os clubes profissionais da Inglaterra e com o futebol inglês se identifica pelo espírito convívio, e o português—consiste nisto: os irlandeses nunca deixam ou passam a bola sem uma ideia definida. Quer dizer, as suas combinações tem por regra um objectivo. Resulta de aqui uma luminosidade de associação que encanta os entendedores. As ligações de homem para homem são, na verdade, segmentos de um todo.

Pelo contrário, no jogo português vê-se, algumas vezes, mais do que seria lícito, a passagem para o espaço a jogada louca e o remate inverosímil. Nestas alturas, o futebol adquire tons de confusão e nós compreendemos que isto não está certo e que se deve fazer todo o possível por eliminar tão grave defeito. Todos os treinadores, conscientemente, pretendem na verdade eliminar o futebol sem objectivo, mas o certo é que não o conseguem. No entanto, o jogador português é excepcionalmente inteligente e compreende num momento qualquer tá-

tica futebolística. Com o taboleiro da teoria em frente, é escusado gastarem-se muitas palavras. Ainda não se disse tudo e ele já adivinhou o resto. Então porque não revelará esse jogador, em campo, o mesmo fulminante espírito compreensivo?

Temos qualidades que estão na raiz do futebol português que é praticado por homens, e elas não se podem arrancar de lá. O nosso jogador é emotivo, rápido, ardente e voluntarioso como nenhum outro, ou não exagerando, como poucos outros. Temos de aproveitar ao máximo as suas qualidades, seja qual for o futebol adotado na prática. A sua rapidez, por exemplo, é um belo trunfo e uma grande força. Já se tem dito que esta rapidez é mais aparente do que real e que o padrão saxonico se apresenta porventura mais rápido, porque a bola corre mais embora o homem corra menos. O que não há dúvida é que o exemplo prático nos diz, a todo o momento e em quase todas as hipóteses, que os adversários do futebol português chegam a desorientar-se com a rapidez do nosso jogo. Mas cada vez, em Portugal, o praticante sabe jogar melhor, e cada vez o futebol é mais um jogo de conjunto que não admite o individualismo por sistema, o jogador egoísta, o homem que esquece o plano talhado, sem espírito de sacrifício, e sem consideração, portanto, pelo esforço e dedicação dos seus companheiros de luta. Todos os jogadores têm de puxar para o mesmo lado, não sendo de admitir outra atitude.

Mas, por isso mesmo, porque o nosso jogador tem nervos e vibração, excitando-se facilmente, o futebol português dificilmente atingirá a claridade futebolística dos países de Inglaterra, apesar de ter agora vencido, e com merecimento incontestável, os folhos de trevo da Irlanda.

O ataque português teve chama

Verificamos contra a França que o ataque não correspondeu de modo completo (embora melhor do que a maior parte dos críticos viu) ao nível geral do grupo, merecendo na comparação com as outras células uma nota muito mais baixa. Essa ofensiva acusava na verdade certa fadiga e impotência. Afirmava-se, agora, em todos os sectores aquilo que já se tinha afirmado antes de combater os gauleses: o mal está nos interiores. Feita a prova satisfatória com Araújo, importava, portanto, descobrir outro. A essa tarefa nos demos devotadamente, escolhendo uma unidade que, decerto, estava longe de possuir uma minoria de confiança. Só nós confiávamos...

Realmente, neste futebol moderno

DESPORTOS



Feliciano corta, de cabeça, uma avançada dos irlandeses

que está a praticar-se, cada vez com maior razão de aplicação, os interiores desempenham um papel de importância transcendente. No nosso caso especial bem percebíamos que a decisão dependia, em grande parte, da actividade da linha medular em conjunção com os interiores. Porque estas unidades são as de sumo sacrifício. Hoje, o meia-ponta tanto ataca como defende, perseguindo sempre e sempre (e para isto é preciso um folego dos diabos!) o adversário, em geral o médio, nas suas insistências de contra-ofensiva. Quando assim não acontece e a função não é bem desempenhada, mal vai a coisa! O team raramente poderá escapar à lei da derrota. Ainda outros problemas procuramos resolver na linha da frente, e é possível que não tenhamos encontrado a solução. Mas o que nos parece fora de dúvida é que o nosso ataque já teve centelhas, vivacidade, vibração, numa palavra, chama. Num largo período do encontro construímos modelarmente as jogadas, e nunca foi uma parte inerte ou inútil da máquina. Não será exagerado dizer-se que se avançaram alguns passos no sentido da renovação do Grupo Nacional, aproximando-nos um pouco mais do ideal da perfeição.

Adaptação às condições da partida

Não deverá estranhar-se a cara e cruz da excelente partida que acabamos de disputar, enriquecendo as nossas vitórias. Se não fizesse o vento que fez, mais forte à medida que a hora avançava, a repartição do futebol pelos dois tempos seria mais nivelada.

Mas as coisas são como são. Havia que adaptar-nos às condições da partida. A indicação era precisa: em resumo, caso a escolha nos coubesse, aproveitar o vento e jogar em ideia absoluta e permanente de ataque, embora em obediência às directrizes de ordem táctica estudadas na Venda do Pinheiro.

O team jogou quase modelarmente nesta primeira parte. Com singular vivacidade, apêgo à luta e desembaraço de movimentos. Ainda com efi-

ciência, e foi pena que não se tivesse apertado um pouco mais, em determinada altura: aquele momento nervágico em que, segundo Pasarin, o seleccionador espanhol, aliás, secundado por Escartin (que elogios eles fizeram à «equipe» portuguesa!) tivemos a Irlanda à nossa mercê e pairava no ar a sensação da derrocada por parte dos irlandeses.

Logo na segunda parte o panorama modificou-se, acentuando-se fortemente o predomínio territorial dos irlandeses, então com o favor do vento. Acentuemos, no entanto, que o grupo nacional nunca se fragmentou, defendendo-se como ele sabe defender-se e tendo ainda tempo para organizar, a um palmo da relva, alguns ataques de magnífica ligação. Por outro lado, os avançados não estiveram inactivos e deram a indispensável ajuda aos seus companheiros de trás. Tinha de se adoptar no segundo tempo uma marcação ainda mais cerrada e mais no aspecto defensivo, não consentindo que homem algum ficasse um momento parado. Dando uma imagem, para exprimir o que pensamos deste segundo tempo, diremos que se jogou quase sempre no nosso terreno, mas que o método adoptado e a excelência da sua execução não deixaram que o adversário dominasse, apesar de a aparência insinuar o contrário. A nossa organização manteve-se intacta. E por isso ganhamos.

Apreciação dos jogadores

Procuramos geralmente ver os desafios no seu futebol de conjunto, na maneira como funciona a máquina e como agem as diversas peças; principalmente nesta espécie de encontros que, devendo estar acima de toda a filiação clubista, não o está para muitas pessoas que, falando ou escrevendo, por mais que façam, não conseguem libertar-se do espírito de clubismo, fenómeno do qual nem se dão conta.

Há pessoas que não são capazes de seguir o jogo com frieza, e que vêem nos jogadores nomes e clubes quando tal não está em causa nem se justifica que esteja. O futebol é cada vez mais uma prática de conjunto e um processo desportivo de associação.

A maneira como os jogadores se comportaram e executaram praticamente a sua tarefa poderá, todavia, dedicar-se algumas apreciações, sem quebra daquela maneira de ver futebol. Ei-las:

AZEVEDO—Esteve seguríssimo, e realizou algumas defesas de um brilhantismo que dominou todo o estádio. Confiança em si próprio, agilidade de movimentos e excepcional golpe de vista. O lance da segunda parte foi o que deu mais nas vistas (Serafim, encantado, dizia-nos: eu até bati palmas!), mas outras intervenções teve de grande categoria.

CARDOSO—Conseguiu fazer o jogo inteiro sem um deslize. De uma colocação perfeita e de uma atenção a toda a prova, a segurança da sua actuação consolidou a defesa.

FELICIANO—Num esforço supremo, reunindo forças e energias, o defensor belenense mais uma vez deu provas das suas excepcionais condições fisi-



Na grande área irlandesa, um dos «backs» consegue cortar o avanço dos nossos avançados, vendo-se, à esquerda, Caiado e, ao centro, Peyroteo

(Continua na pag. seguinte)



A' ESQUERDA, uma vigorosa intervenção de Bentes, que poderia ter dado o 4.º golo; A' DIREITA, os dois capitães cumprimentam-se, sob as vistas do árbitro e dos «line-men»



O trabalho dos jogadores e o valor do encontro

(Continuação da pag. anterior)

cas e da sua aptidão para o lugar. Juntamente com o seu companheiro formou uma barreira intransponível.

AMARO—Está ainda a fazer os melhores jogos da sua carreira. Esta exibição coroou uma época triunfante. Colocação, precisão no passe, bom julgamento das situações e folego.

FRANCISCO FERREIRA—O homem que a selecção necessita pela sua espantosa energia e brio, tão depressa no ataque como na defesa, e sabendo jogar. Exibição ao estilo dos jogadores excepcionais.

SERAFIM—Não destoou do nível do conjunto, desempenhando as mil maravilhas o seu papel específico, e conseguindo também ligar o jogo com os homens da frente.

LOURENÇO—Como é natural, bem melhor na primeira parte do que na segunda, em que a vigilância do adversário apertou mais. Mas comportou-se bem, vendo os lances e dando andamento ao jogo. Teve algumas desmarcações de boa concepção.

ARAUJO—Jogando um pouco adiantado, como lhe cumpria, colaborou utilmente em muitas ofensivas, mostrando também o seu forte remate. Na segunda parte revelou cansaço, mas reagiu ainda em termos de voltar a ser o mesmo jogador, na parte final.

PEYROTEO—Mais ágil e melhor preparado fisicamente fez uma excelente partida, porventura a melhor que lhe temos visto no capitulo de desmarcação. Soube atrair os jogadores contrários, dar a bola e desmarcar-se. O seu golo de cabeça fica para a história.

CAIADO—O interior de que o grupo precisava. Correspondeu, excedendo a confiança nele depositada. Não só organizando jogo, quando com a bola nos pés, mas também, trabalhador infatigável, vindo à defesa na perseguição do adversário. Uma estreia que o eleva ao plano dos grandes jogadores.

ROGERIO—Com a habilidade de

sempre, e, portanto, com alguns golpes fulgurantes, ainda que não se integrando no plano do conjunto.

BENTES—Não podendo, por causas várias, mostrar toda a sua aptidão, não deixou de se tornar notado em vários lances.

Os elementos irlandeses são todos bons jogadores. Quere dizer, de uma bitola acima da média. Todos, menos o guarda-redes titular, uma vulgaridade. Já o suplente que, caso curioso, também faz o lugar de defesa e médio, nos pareceu um pouco melhor.

Defesas seguros e sólidos, com os três predados: força, colocação e saber. A linha média é a parte mais discreta do «team»: o direito pareceu-nos melhor, isto é, jogou melhor do que os outros.

O forte do grupo está na linha dianteira, um encanto quando em movimento. Dá gosto ver jogar aqueles interiores e o avançado-centro. Os pontos também têm categoria. Um ataque muito forte, em qualquer parte. De resto, o grupo da Irlanda revelou um sentido prático de jogo superior aos «rafistas» por exemplo.

A arbitragem do suíço Wartburg é daquelas que afirmam a categoria de um juiz de campo.

Apitando apenas o indispensável e não cortando desnecessariamente o jogo, o sr. Wartburg demonstrou imparcialidade e boa visão. Não se trata de um autómato na aplicação das Regras; antes um homem que sabe futebol e que tem visto muito futebol.

Enfim, fechou a época no campo internacional, já que a Espanha não quis dar-nos a honra de a vermos no Estádio Nacional... A Irlanda juntou-se à França, no rol das vítimas. Sempre vamos ganhando, e parece-nos que isto não é mau de todo. Destas vezes, as vitórias morais têm sido dos nossos adversários. Nós ganhamos de facto e de direito, e falando a expressiva linguagem dos golos. Esperamos que não levem a mal a selecção portuguesa esta insistência na vitória.

TAVARES DA SILVA



Uma fase movimentada em frente das redes de Azevedo, com quatro jogadores caídos na relva!

Os campeonatos de remo na albufeira do Eral

Tudo se prepara para que os campeonatos nacionais de remo, na classe de «out-riggers» de 4 e 8 remos, que este ano se disputam na Albufeira do Eral, próximo de Braga, se deem de valor técnico apreciável.

O conjunto das tripulações e as condições esplendidas do local garantem provas magníficas pondo em justo relevo a categoria do remo português. E na linda lagoa minhota se poderá assistir a animosa luta desportiva. Os remadores do Sul, de boa técnica, estarão ao lado de um Caminhense energético e forte e de um Galitos de comprovado valor. Mas não são de menor prestígio as restantes tripulações. Os representantes do remo da Figueira da Foz e os do Porto são igualmente uma garantia para a valorização desta festa do remo no próximo dia 30.

Braga, Vieira do Minho e Povoia de Lanhoso estão interessadíssimos nesta prova de desporto. A organização das regatas prossegue com entusiasmo. Na Lagoa do Eral os remadores vão viver uma vida de pureza desportiva. Nos dias que antecederem o das regatas, os campeões do remo instalar-se-ão, durante o dia, nas margens da lagoa, entrementando os seus treinos de remo com a saudável prática do campismo.

Um outro aspecto importante destes campeonatos: a prova de «skiff».

Pela primeira vez no Campeonato Peninsular os portugueses correrão nesta classe de barco. A regata que se disputará no Eral será a de selecção para ir a Espanha.

Lisboa tem um remador em boas condições: Jorge Ferro, do Club Naval de Lisboa. Um outro, Antonio Madeira, da Associação Naval, igualmente se prepara. A eles se juntarão os representantes do Porto.

O passeio da flotilha de remo do Club Naval de Lisboa

O passeio oficial de remo que o Club Naval de Lisboa organizou, no qual toma parte toda a sua flotilha, efectua-se no próximo dia 23, domingo, seguido de um almoço no Forte dos Maiaes, em Santo Amaro de Oeiras.

Os convidados terão a sua disposição um rebocador, verificando-se o embarque às 10 e 30, em frente da sede do clube no Cais do Gás.

Tauromaquia

Gregorio e Escudero colhidos em Montemor

Em Montemor-o-Novo lidaram-se ontem touros difíceis de que José Casimiro se conseguiu defender, sendo mais infeliz Alberto Luis Lopes a quem couberam dois malos. Gregorio Garcia foi colhido ao saltar a trincheira e Emilio Escudero dentro dum «burladero», resultando ambos com contusões que parece não oferecerem gravidade. Os forçados amadores da vila foram muito aplaudidos, até em touros desmoldados.

Murteira Correia na Barquinha

O cavaleiro Murteira Correia foi muito aplaudido, ontem na Barquinha, bandarilhando a duas mãos e apresentando um novo cavalo, Manuel dos Santos, Augusto Gomes e Saraiva merecem palmas, Touros de Norberto Pedroso, bravos.

As corridas de S. João em Badajoz

Foi autorizada a passagem de fronteira para as corridas da Feira de S. João, em Badajoz, nos dias 23, 24 e 25. Abre a Feira o cavaleiro Murteira Correia. Domingo Ortega e Pepe Luis toureiam duas corridas cada um, e Pepin só a segunda, por tourear no dia 23 em Granada, pelo que na primeira se apresenta Llorente. Os touros são de Antonio Perez e de D. Maria Montalvo, e os novinhos, para Conchita, Liceaga, Diamantino Viseu e Pablo Lalandia seriam de Faustino da Gama se não houvessem surgido dificuldades pelo «clearing». Para passar a fronteira é indispensável o bilhete de identidade.

«Vito» em Valencia

Em Valencia obteve novo êxito o novilheiro «Vito» que saiu em hombros.

Ontem, em Espanha

Em Madrid, com touros de Galache, foram ovacionados Fermin Rivera e Escudero, e cortou orelhas «Parrita». Em Barcelona foi aplaudida Conchita Cintron e, com touros de Ortega, Domingo Ortega e Juan Belmonte, cortando orelhas «Pepin». Em Bilbao, com touros de Villamarta, foram aplaudidos Pepe Luis e Andaluz, e dividiram-se as opiniões acerca de Luis Miguel. (Efe).

RIALTO BRANDY
Telef. 6 1158

TIRO AOS PRATOS em Riachos

Organizado pelo Clube Atlético Riachense, realiza-se no domingo um torneio de tiro aos pratos, que se compõe de três provas: a 1.ª, a dez metros, é uma «poule» para principiantes; a 2.ª, a 13 metros, é uma «poule» de ensaio; a 3.ª, a 15 metros, em que se disputa a taça «Riachos», é uma «poule» a 20 pratos, em séries de 10.

O 31.º ANIVERSÁRIO do Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo, grande colectividade desportiva, com uma obra em constante renovação, está a festejar o seu 31.º aniversário. O seu estádio náutico esteve hoje patente ao público e foi muito visitado, efectuando-se, á noite, a inauguração de vários melhoramentos, a que se segue um encontro de tenis entre o Sport Algés e Dafundo, para disputa da taça «Bessone Bastos». No sábado haverá um jantar comemorativo.

EM 3 LINHAS

O nosso colaborador Piero Saporiti foi nomeado correspondente, em Portugal, do «Time and Life».

///
No ano passado nasceram no país 208.327 indivíduos (mais rapazes que raparigas). A média foi de 17.360 por mês; em Janeiro deste ano nasceram 18.992, o que equivale a aumento de dez por cento.

///
Quanto à cidade de Lisboa nasceram apenas 11.267, que é numero muito baixo em relação à população, a média 938 por mês. O mais grave é que em Janeiro deste ano o numero desceu para 920.

///
Com o desenvolvimento das obras do porto de Lisboa, agora anunciadas, desaparecem as instalações de peixe em Santos e na Ribeira Nova.

///
No ano passado havia em Portugal 1.149 minas e 26 contos mineiros em actividade. Com base de 100 em 1939 o numero indice subiu a 423. Ocupam-se em minas cerca de 50 mil homens.

///
Por já não se justificar, foi revogada a disposição legal que permitia a aquisição de navios de comercio com mais de dez anos

///
Um acordão do Supremo Tribunal Administrativo estabelece que a voluntariedade dos operarios de trabalhar antes da sua hora não irresponsabiliza os patrões dessa ilegalidade

///
Dos vários secretarios de governos civis do país, nas três classes da 1ª categoria, os mais antigos são os drs Antonio Joice (agora em Lisboa), Costa Rodrigues (Coimbra) e Pelagio dos Santos (Funchal), todos com mais de 26 anos

///
A «Noticia», do Rio de Janeiro, transcreveu na integra, acompanhado de palavras muito amáveis para o nosso director, o ultimo editorial publicado no «Diario de Lisboa», sob o titulo «Brasil».

O pedido de licença para obras n'«Os Belenenses»

A direcção do Club de Futebol «Os Belenenses» requereu à Camara no sentido de ser esclarecido quanto ás obras que pode efectuar nas suas instalações, tendo em vista os planos municipais de transformação do local. O requerimento correu pela repartição de Urbanização e Expropriações, tendo obtido o seguinte despacho do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente do Municipio:

«A entidade requerente demonstra conhecimento exacto da situação das suas instalações em relação ao plano de urbanização municipal já iniciado que as condena. O requerimento equivale a solicitar à Camara o seguinte: 1.º—Adiamento de execução do seu plano, na parte que afecta as instalações do requerente, pelo prazo minimo de 6 anos. Findo este prazo, nas negociações para a aquisição dos terrenos envolvidos no plano de urbanização, não será contado o valor de quaisquer obras agora executadas; 2.º—A Camara sofre o agravamento do custo dos terrenos necessários, proveniente das obras agora feitas, se vier a executar o seu plano de urbanização na parte que afecta as instalações do clube, antes de esgotado o referido prazo de 6 anos. Ponderando o assunto e verificado que é de prever que a Camara não venha a ver-se obrigada a executar a referida parte do seu plano de urbanização antes de decorrido o prazo que a entidade requerente propõe é de deferir em principio, recomendando-se a esta entidade que reduza o seu programa de obras ao minimo reputado indispensável e que as leve a efeito com as características de provisoriedade aconselháveis. Aguarda-se que sejam presentes à Camara, para apreciação e licenciamento, o projecto ou projectos das obras desejadas. «A pretensão é legítima e a Camara cabe ponderar o ajuste do prazo aos seus planos, aumentando-o ou reduzindo-o. O deferimento em principio define, pois, a concordancia e o compromisso só de fixação do prazo que permita a actividade do clube».

REPUBLICA NA BULGARIA?

SOFIA, 17.—Em vários pontos da Bulgária, os habitantes são de opinião de que deve ser imediatamente convocada a Assembleia Nacional para modificar a Constituição e proclamar a Republica. Com esse objectivo efectuaram-se já várias manifestações republicanas e a maioria do povo bulgaro quer que o actual Conselho de regência, seja substituído pela presidência da Republica.—(U. P.).

Tomou hoje posse

a nova comissão das construções hospitalares

No seu gabinete, o engenheiro Cancell de Abreu, ministro das Obras Publicas e Comunicações, deu posse hoje de manhã aos componentes da comissão encarregada de orientar e administrar as novas construções hospitalares em todo o país, de acordo com as directrizes aprovadas sobre o assunto pelo Governo.

Assistiram ao acto o sr. ministro do Interior e os subsecretarios de Estado das Obras Publicas e da Assisténcia e foram empossados os drs. António Pedrosa Pires de Lima, director geral de Administração Política e Civil e secretario geral do Ministério do Interior, que preside à comissão; e dr. Mário Carmona, médico, ambos da nomeação deste ultimo departamento do Estado; dr. Aureliano Felismino, escolhido pelo Ministério das Finanças, actual adjunto do director geral da Contabilidade Publica; e, como representantes do Ministério das Obras Publicas, o engenheiro Raul Américo Maças Fernandes, chefe da repartição de Estudos de Edifícios, e architecto Carlos Ramos.

A cerimonia foi muito concorrida, estando presentes, entre outras individualidades, médicos, engenheiros, directores gerais e muitos altos funcionários.

Depois do sr. eng. Duarte Abecassis, secretario geral do Ministério, ter lido o auto, e feita a respectiva assinatura, o ministro das Obras Publicas proferiu rápidas considerações relativas ao problema hospitalar e ás diligências para a sua resolução em todo o País.

Dirigindo-se ao ministro do Interior, afirmou: —Desde que entramos para o Governo, várias vezes nos temos encontrado em ocasiões como esta, ou melhor, que com esta se relacionam. E a causa dessa relação está na continuidade e na segurança dos objectivos do Governo em matéria de assistência hospitalar, a que tanto eu como V. Ex.ª e os dois subsecretarios damos um interesse e um impulso que, para além da feição política de que o magno assunto pode também acompanhar-se, se reveste de forte caracter pessoal.

As necessidades do país

O engenheiro Cancell de Abreu declarou depois que é indispensável e urgente, de facto, a satisfação das necessidades do País quanto à construção de hospitais, sanatórios e estabelecimentos com identica finalidade, problema que, como o da habitação, lhe têm merecido todo o seu esforço. Recordou a soma de realizações que o Governo completou já, relativamente ao problema da habitação, para o qual existe e fructifica já uma organica própria e está assegurado o auxilio do Estado, encontrando-se edificadas e distribuidas milhares de moradias que, embora modestas, reúnem condições higiénicas, continuando-se a sua construção; e salientou o facto de, quanto ás necessidades hospitalares, se ter também caminhado bastante, com a conclusão de alguns grandes edificios e a construção, em curso, de outros, obra a que está intimamente ligada a acção constante do Ministério do Interior.

Feitos os estudos pela comissão anteriormente designada e que tomou posse em Outubro de 1944, cabe agora ao Ministério das Obras Publicas e Comunicações projectar e construir. E terminou:

—A essa missão vou dedicar-me; e, tal como acontece comigo, com o ministro do Interior e os dois subsecretarios, estou certo de que a comissão vai sentir e viver tão magnanimo problema.

O discurso do ministro do Interior

Falou depois o sr. ministro do Interior, que, após ter agradecido as referências amáveis do seu colega, disse que aquele acto era o prosseguimento de um outro realizado no seu Ministério: a posse da comissão encarregada de estudar a reorganização hospitalar, de cujos componentes fez o elogio.

Acentuou que a reforma dos Serviços da Assisténcia não tem faltado a colaboração desinteressada da parte de sumidades médicas que para esse efeito o Governo tem convidado e que põem os seus deveres sociais acima de quaisquer outras preocupações. Compreendia que desse origem a críticas o iniciar-se a construção de novos hospitais sem primeiro estarem remediadas algumas deficiências existentes, principalmente dos de Lisboa. E, a propósito, lembrou a actividade do actual enfermeiro-mor, que—disse—nesse capitulo, tem conseguido uma obra apreciável.

—Mas as dificuldades—prosseguiu—não se resolvem com reparos, queixumes ou desalentos. E' preciso, antes, não desistir em face das primeiras que surgem e insistir com fé e perseverança, sobretudo onde se encontre a incom-

preensão ou a duvida; trilhar novos caminhos com o mesmo rumo nas oportunidades mais próprias, seguir com calma e confiança na superioridade dos objectivos que se procura servir.

O tenente-coronel Julio Botelho Moniz referiu-se, ainda, em pomenor, á obra que está a prosseguir e concluiu afirmando que o seu Ministério assumirá, no que lhe competir, as responsabilidades que lhe cabem, trabalhando em cooperação com o Ministério das Obras Publicas para levar a bom termo os altos objectivos que se procura atingir.

Por ultimo falou o dr. António Pires de Lima, para agradecer, em nome dos empossados, a nomeação e proferir algumas considerações a respeito do problema hospitalar.

Carmen Miranda

é a artista mais bem paga nos Estados Unidos



WASHINGTON, 17.—A artista cinematográfica Carmen Miranda, que tem 29 anos de idade, acaba de ser classificada como a mulher mais altamente retribuida dos Estados Unidos, durante o ano de 1945, pois recebeu de salários 50.364 dólares, equivalentes a esc. 1.259.100\$00.

Carmen Miranda, que é naturalizada brasileira, nasceu em Marco de Canavezes, Portugal, em 1917, e recebeu o nome de Maria do Carmo Miranda da Cunha.—(U. P.).

AOS MEDICOS

Mais uma valiosa obra acaba de publicar-se

Terapeutica das doenças endócrinas

Pelo dr. IRIARTE PEIXOTO
Médico dos Hospitais Civis de Lisboa

Prefácio do Professor
Dr. CELESTINO DA COSTA

O propósito de produzir trabalho de verdadeira utilidade para o clinico transparece no desenvolvimento especial dado aos capitulos sobre TERAPÉUTICA DAS DOENÇAS DA TIROIDEIA, TERAPÉUTICA DA DIABETES, TERAPÉUTICA DAS PERTURBAÇÕES DAS FUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS E TERAPÉUTICA DA OBESIDADE E DA MAGREZA.

1 volume de 654 páginas, com 134 gravuras, 360\$00

EDIÇÃO DA:
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.ª
A' venda em todas as Livrarias

Um decreto

sobre o funcionamento na actual época dos exames

nos liceus

Foi alterada a redacção de três artigos da portaria de 4 de Junho do ano passado que regulamenta as disposições relativas aos exames de admissão aos liceus e aos exames liceais.

Segundo esse diploma, os exames serão requeridos e realizar-se-ão nos liceus que os examinandos frequentaram ou em que estão inscritos e, quando seja dispensada a inscrição, nos liceus da zona de influência pedagógica das suas residências.

Nas cidades de Lisboa e Porto proceder-se-á do seguinte modo:

a) — Os exames de ciclo dos cursos complementares e de educação familiar serão requeridos nos liceus que os examinandos frequentaram ou em que estão inscritos e, quando seja dispensada a inscrição, nos liceus da zona de influência pedagógica das suas residências ou, se não houver zona fixada, naqueles que para esse efeito preferirem;

b) — Os exames a que se refere a alinea a) realizar-se-ão, quanto aos examinandos internos ou inscritos, nos respectivos liceus e, quanto aos dispensados de inscrição, nos liceus que forem designados pela Direcção Geral;

A distribuição dos examinandos

c) — Para efeito da distribuição dos examinandos dispensados de inscrição, a Direcção Geral fixará, anualmente, em cada uma destas cidades um liceu de frequência masculina e outro de frequência feminina nos quais serão concentrados e ordenados alfabeticamente os respectivos boletins e adoptará as medidas necessárias para que essa distribuição se faça de modo que cada liceu receba o numero destes examinandos acomodado ás suas possibilidades;

d) — Os exames de transição do ensino técnico para o liceal, os exames *ad hoc* e singulares realizar-se-ão no liceu que for designado pela Direcção Geral e para esse liceu serão enviados os boletins que forem entregues em outros liceus.

Em circunstancias excepcionais, poderá o ministro autorizar que nos exames de ciclo e dos cursos complementares as provas sejam prestadas em liceu diferente daquele que competir ao examinando.

As provas nos exames

O novo artigo 21.º estabelece que nos exames liceais haverá uma só prova escrita em cada disciplina simples e provas multiphas naquelas que constituam agrupamento, provas práticas, cumulativamente com as escritas, nas disciplinas que têm trabalhos práticos, sendo multiphas as daquelas que constituam agrupamento e uma só prova oral em cada disciplina, ainda que esta constitua agrupamento.

Na disciplina de desenho e trabalhos manuais haverá somente provas escritas de desenho geométrico, desenho de invenção e desenho de imitação á mão livre e uma prova prática de trabalhos manuais.

Os recursos

Nova redacção do artigo 82.º:
«No caso de ser dado provimento ao recurso, será alterada a classificação votada pelo júri; e se, em resultado da nova classificação, o examinando ficar nas condições previstas no artigo 46.º, será ele admitido officiosamente ás provas orais da época de Outubro, quer o recurso respeite a um exame realizado na época de Julho ou naquela época».

HENRIQUE MEDINA

regressou hoje da América

Regressou, hoje, a Lisboa, num avião da Pan American, o pintor Henrique Medina, que, nas duas Américas, viveu os últimos anos, colhendo largos êxitos como retratista das maiores figuras internacionais. O artista, que vem para descansar e ver os seus, partirá para o Porto, onde fará, brevemente, uma exposição no Museu Soares dos Reis. Mais tarde, esta exposição repetir-se-á em Lisboa, pois Henrique Medina traz consigo numerosos trabalhos, de alto interesse.

Assinaturas de verão

10 dias	5\$00
20 »	10\$00
30 »	15\$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Não se enviam recibos á cobrança.

Minha Senhora

Quer completar a sua linda «toilette» com uma linda e rica joia? Dirija-se á

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

Mais doentes

que se declaram

curados

com as águas

da Bela Vista

Depois do que publicámos ontem e ante-ontem acerca das curas que estão a verificar-se em pessoas que, sofrendo do estomago, intestinos, rins, males de pele e de outras enfermidades, têm feito uso das novas águas da quinta da Bela Vista, nos arredores de Setúbal, resolvemos ouvir hoje alguns doentes de Lisboa com os quais se tem dado também casos de cura muito curiosos.

Entre tantas pessoas que acorreram a depôr no nosso inquérito, não podemos recolher senão os depoimentos de algumas, pois de outra forma não chegaria o espaço de algumas páginas para registar todas as revelações que nos chegam.

Resumimos assim alguns dos casos, devidamente documentados:

—Dr. António Dias (advogado)—Sofria muito do estomago, sentindo dores frequentes durante as demoradas digestões. Passa perfeitamente desde que faz uso das águas da Bela Vista. Uma senhora, sua cunhada, que sofria, com frequência, de cólicas do fígado, também deixou de as sentir poucos dias depois de passar a tomar aquelas águas, às refeições, de manhã e ao deitar.

—Manuel Pereira (ferroviário reformado da Sociedade Estoril)—Sofria muito do estomago e dos rins, além de ter grande prisão de ventre. Tomou afamados remédios de toda a espécie, sem resultado. Desde que toma as águas da Bela Vista, faz uma vida normal, deixou de ter dores e engordou.

—D. Aurea Gonzalez Macias (doméstica, de nacionalidade espanhola)—Além dos seus sofrimentos de intestinos e rins, teve um forte eczema que se lhe arrastou durante sete meses. Logo que começou a tomar as águas da Bela Vista, o eczema desapareceu-lhe em pouco tempo e, num curto espaço, normalizou os seus intestinos e os seus rins. É um caso de cura muito notável.

—D. Olívia Lacerda (doméstica)—Durante longo tempo agravavam-se os seus padecimentos de estomago e rins. Há seis meses que toma as águas da Bela Vista. Desde então que passa esplendidamente. As melhoras foram verificadas logo nos primeiros dias e hoje come de tudo e não sente a menor anormalidade no seu organismo reconstituído. Esta senhora é também uma entusiasta propagandista das águas da Bela Vista às quais—assegurou-nos—deve a sua cura.

—Celeste da Piedade Alves (criada de servir)—Emagrecia e sentia todos os dias fortes dores de estomago, além de sofrimento dos rins. Os remédios não lhe davam alívio nem cura. Começou a tomar as águas da Bela Vista e as melhoras vieram rapidamente. Sente-se muito melhor e continua a fazer uso daquelas águas com grandes resultados, tanto mais que só há pouco tempo começou tal tratamento.

Também recolhemos o depoimento do sr. Joaquim Alberto Veiga Peres, cuja esposa, sofrendo da grave enfermidade conhecida pelo nome de penfigos crónicos (a que aludiu o prof. dr. Augusto Vaz Serra no seu parecer sobre o valor das águas da Bela Vista) sentiu melhoras com o uso das mesmas águas, só não podendo admitir-se a sua cura, pelo facto de muito tarde ter começado a tomá-las.

As revelações publicadas nos jornais sobre o valor destas águas da Bela Vista, tem despertado grande interesse em todo o país e o sr. João Ferreira Couto, proprietário da nascente, já começou a receber quer na sua casa de Setúbal, na praça Bocage, quer na própria quinta da Bela Vista, nos arredores daquela cidade, muitas cartas de pessoas que desejam adquirir as famosas águas.

Para elucidação do publico, vamos publicar amanhã a lista dos estabelecimentos de Lisboa onde se podem adquirir imediatamente os garrações da famosa água da quinta da Bela Vista.

Mantêm-se o mistério

do mufti de Jerusalem

CAIRO, 17.—As autoridades egípcias encarregadas da fiscalização dos passaportes, disseram à United Press que o passaporte apresentado por Donalibi Marouf, que se suspeita seja o grande mufti de Jerusalem, é perfeitamente autentico e que deve ter sido deliberadamente passado com o propósito específico de auxiliar o grande mufti a fugir. Acrescentaram que o passaporte de Marouf concedia autorização ao seu possuidor para permanecer no Egipto um mês e que, se até 30 do corrente mês, Marouf não voltar a aparecer está praticamente confirmado que Marouf é o grande mufti são a mesma pessoa.—(U. P.).

Um ébrio lançou

duas mulheres pela janela
uma das quais morreu

Devido aos maus instintos e embriaguez de um trabalhador rural, deuse ontem, à noite, um crime na quinta da Joaninha, a Azinhaga do Poço Cortes, entre Chels e o Areeiro, de que resultou a morte de uma pobre mulher, só por um verdadeiro acaso não havendo mais vítimas a registar.

Leonel lves Gomes, de 31 anos, tomou-se de amores, há 7 anos, com Inácia Candeias Tavares, de 50 anos, passando os dois, de então para cá, a viver maritalmente.

Ao princípio, tudo corria bem, apesar da diferença de idades. Três anos depois, o Gomes começou a tomar certo gosto pelo vinho, o que originou repetidas discussões. Com a continuação do vício pelo alcool, da discussão passou aos insultos injuriosos e não tardou que estes passassem a espancamentos por dá cá aquela palha.

Há 7 meses, o casal alugou um quarto numa sobre-loja de que é arrendatária Alzira Soares Ferreira. Em inabitáveis instalações e arrastando uma vida de miséria, ambos iam vivendo, até que, ontem, às 22 horas, o Gomes entrou em casa, mais uma vez embriagado. Sentou-se e, ao que parece, depois de ter aberto uma gaveta, deu por falta de um bocado de bacalhau. Chamando a atenção da companheira, inquiriu do paradeiro do bacalhau, que ele tinha comprado. A mulher, naturalmente, disse-lhe:

—Estive a tratar de tuas roupas todo o dia e, como não tinha mais que comer, visto não teres deixado dinheiro, comi o bacalhau.

A resposta desesperou o Gomes, que, secamente, a ameaçou: ou lhe apresentava o bacalhau ou a matava. E, acto contínuo, começou a bater-lhe, socando-a. Então, a dona da casa chamou a atenção do «Pé Leve», como é conhecido o Leonel Gomes, increscendo-o pelo seu procedimento. Furioso com o que ouvira, também, a dona da casa, o Gomes, aos em-

purrões, foi conduzindo a Alzira Ferreira para junto da janela que dá para o patio, onde, com um safanão brusco, a atirou desamparadamente, pela janela fora. Valeu-lhe, entretanto, ter podido agarrar-se a um muro e ainda a uma corda que serve de estendal e lhe abrandou a queda.

A Alzira começou, então, a gritar por socorro, ao mesmo tempo que uma sua filha, de oito anos, Lucília Soares Ferreira, soltava, também, gritos aflitivos. Entretanto, e sem dizer mais palavra, o Gomes agarrou na sua companheira e, de cabeça para baixo, atirou com ela, com quanta força tinha, para a referido patio.

A pobre mulher só pôde dar um ai, o cranio estalara.

O agressor, depois, como se nada se tivesse passado, saiu do casebre para a rua. Como tivesse encontrado a pequena Lucília Ferreira, que chorava desabaladamente, tentou agarrá-la, mas a criança conseguiu fugir-lhe, não sem que deixasse de ter recebido dois pontapés.

Alguns moradores do local dirigiram-se, então, sem perda de tempo, para a bateria anti-aérea instalada próximo de Chelas, onde pediram o auxilio dos soldados. Dois destes dirigiram-se para o local do crime e prenderam o criminoso, que não ofereceu resistência e não mostrava o menor arrependimento.

Nesse momento, já a infeliz Inácia Candeias, natural da freguesia do Cereal, concelho de Santiago de Cacem, tinha expirado, motivo porque só hoje, às 11 horas, depois de cumpridas as formalidades legais, o cadaver foi removido para o Necrotério.

O criminoso, que dera aos cantores o nome de Leonel Bernardo Lopes, foi ontem mesmo entregue à Polícia de Segurança Publica, que tomou conta da ocorrência e o transferiu, hoje, para os calabouços do Governo Civil.



A mais alta condecoração americana —a medalha do Congresso—é entregue a uma criança de dois anos e meio, em representação de seu pai, Eugene Crain, que ela nunca chegou a conhecer por ter sido mobilizado para a frente de batalha, onde morreu, depois de feitos gloriosos

O julgamento

da burla
de estanho

deve demorar

até ao fim do mês

Embora tivesse começado em 20 do mês passado, tudo leva a crer que o julgamento dos imcrimados pela burla do estanho não deve terminar antes do fim do mês. As sessões de trabalho são curtas, pois os juizes, srs. drs. Bravo Serra, Lopes Cardoso e Francisco Taborada, que formam o Tribunal, têm ainda, tanto de manhã, como à tarde, de intervir noutros julgamentos de processos de querela e correccionais. Processo complexo com treze reus, três dos quais são julgados á revelia, e com dois grupos de responsáveis, tem nada menos de quinze volumes! Advogados defensores são dez, cujas instancias, salvo em alguns casos, têm sido demoradissimas e, por isso, já estamos a muitos dias do começo do julgamento e ainda está a ser ouvida a ultima testemunha de accusação, o agente Lourenço, da antiga Policia de Investigação Criminal, que fez as investigações sobre o caso.

Um balanço rápido do que se tem passado na audiência, revela-nos que todos os accusados, de um modo geral, negam ou procuram atenuar as suas responsabilidades, repudiando até as declarações que fizeram e assinaram nos autos. O unico reu que se mantém na posição que assumiu, assim que foi preso é Abilio Alves. Mesmo acarreado com Maia Colaço, sustentou a sua attitude, embora refutado por aquele. Outro reu, Martinho Correia de Azevedo, fez, na Policia, uma ampla confissão. Não a repudia no julgamento, mas corrige algumas partes das suas declarações. Luis Maia Colaço, por sua vez, nega a confissão junta nos autos, escrita por ele próprio, afirmando que o fez sob coacção. João Tavares, que era o encarregado de um dos armazens da Empresa de Tráfego e Estiva, que serviam á quicosa, United Kingdom, fez declarações que repudia agora, dizendo ter sido vítima de violências. Os restantes mantêm attitude semelhante, mas não falam em violências.

As testemunhas de accusação eram treze, mas como a accusação prescindiu de algumas, ficaram reduzidas a seis. Mesmo assim, ainda não terminou o depoimento da ultima. Duas ou três dessas testemunhas suaram a bom suor, entre elas José de Oliveira Duarte, que foi ouvido, num dia, durante três horas e, no outro, durante cerca de quatro horas. O depoimento mais demorado, porém, tem sido o do agente Lourenço, que está a ser instado desde o dia 11 e, possivelmente, ainda não acabará hoje o seu depoimento. Está a ser instado á hora a que escrevemos pelos advogados srs. drs. Fernando Caetano Pereira e Carlos Costa.

Há ainda que ouvir muitas testemunhas de defesa e, admitindo embora que, em alguns casos, os seus depoimentos sejam breves, devem demorar alguns dias. Depois, começarão as alegações. Além da accusação publica e particular, falarão os dez advogados de defesa, tudo levando a crer que alguns deles occuparão mais de uma sessão da audiência. E' ainda de admitir que haja réplica e tréplica. Em conclusão: antes do fim do mês o julgamento não deve terminar.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Um filme falado em português

com a categoria

das comédias alegres de Hollywood!

Uma comédia cem-por-cento moderna, contada naquele estilo vivo, saltitante, a que Hollywood nos habituou, vai surgir na tela do Eden. Trata-se de «E' perigoso debruçar-se», filme que apresenta um grupo de excelentes artistas portugueses ao lado de dois grandes nomes do cinema do país vizinho, Ana Maria Campoy e Alexandre Ulloa. O publico vai ter, ao admirar esta comédia, uma verdadeira surpresa, pois, pela primeira vez, terá diante dos olhos um espectáculo deliciosamente animado, com a mesma classe de tantas películas estrangeiras, rodeada dum cosmopolitismo que o internacionaliza. Fala-se português, fala-se a nossa lingua em diversas capitais do mundo, acompanhando-se o desenrolar duma história originalíssima—a história de uma jovem milionária, que decide viajar em busca de um noivo, acabando por se convencer que, na verdade, é bem perigoso debruçar-se... sobre o amor.

O filme, que o Eden vai apresentar, foi produzido pela Dopenfilme, que, com uma obra de incontestável categoria técnica e artistica, quis abrir o seu programa de produções portuguesas. Som, fotografia, interiores—tudo tem um nível superior. Sem temor de se exagerar, pode mesmo dizer-se que nunca em filmes portugueses se viu conduzir-se uma novela através de cenários tão próprios, tão luxuosos mesmo, dando-nos ambientes certos e elegantes. O mesmo se pode dizer do bom gosto das «toilettes» apresentadas por Ana Maria Campoy, «vedetas» de primeiro plano em Espanha, que nesta comédia mostra bem todas as suas fartas qualidades de artista aliadas a uma beleza e distincção incomparáveis. Este pormenor endereçamo-lo ao publico feminino—certos de que não sofreram uma desillusão.

Outra grande atracção de «E' perigoso debruçar-se» reside na presença de Milu, a linda e talentosa artista, há tempo afastada do cinema e da rádio, e que canta—e encanta!—uma canção que vai ficar célebre: «Cegueira de Amor». A sua admirável voz, uma voz que tem o aveludado das melhores vocalistas da rádio ame-



ricana, parece um sonho. E o publico saberá distinguir Milu com o mesmo apreço que lhe merecerá a actuação de Estevam Amarante, numa rábula divertidissima construida para o seu feição cómico; Erico Braga, sempre deliciosamente elegante; Oscar de Lemos, também num papel que lhe está como a sopa no mel; e Cremilda de Oliveira, uma comediente de tradição.

Vai, pois, o Eden apresentar uma comédia feliz, uma destas fitas que o publico prefere, porque está dentro da classe dos espectáculos amáveis. O facto de ser falado, inteiramente, na nossa lingua, maior interesse lhe dá. E, agora, pense-se o que deve ser um filme falado em português e com a categoria das comédias alegres de Hollywood!

Lar Português

MOBILIAS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Decorações — Carpets

Lustres — Maples

Av. Almirante Reis, 59

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede:

Rua Duque de Loulé, 240
PORTODistribuição de novas acções
(incorporação de reservas)

Avisam-se os srs. Accionistas de que, a partir do dia 20 do mês corrente e em todos os dias uteis, excepto aos sabados, deverão ser apresentadas no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, as acções de que são possuidores, a fim de as mesmas serem carimbadas para efeito da entrega das novas acções correspondentes á elevação do capital a 75.000.000\$00 por incorporação de reservas, na proporção de uma acção por cada duas das antigas que forem apresentadas.

No acto da apresentação das acções antigas será cobrado o imposto de applicação de capitais das acções a distribuir (2\$50 por acção) e será entregue a cada accionista um documento, mediante o qual será feito o levantamento dos novos titulos, com indicação da respectiva data.

Porto, 15 de Junho de 1946.

A GERENCIA

Casa Max

Maximiano Paulo, L.^{da}2 C—Avenida Praia da Vitória—2 D
(ao Arco Cego)

Completo sortido
Sedas as mais recentes novidades
Lanifícios para Homem
e Senhora
Panos e atalhados
Camisaria, Chapelaria, Sapataria,
Fatos

Malas para senhora
Carros para bebé (da «Fabrinca»)
Lustres, do mais fino gosto
ao preço do Fabricante
T. S. F. agente autorizado
da Philips
a pronto e prestações
Chapeus para Senhora

Brevemente abertura dos Estabelecimentos da Rua de D. Estefania.

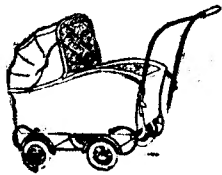
Para colégio

Casa de repouso, etc., se vende ou aluga grande palácio restaurado e magnifica quinta, 23 Hrs. instalações p. todas expl. agricolas e pecuarias, muita água, recreio e rend. a 10 km da saída Lisboa, Carta apartado Lx.^a 793.

quere ser forte?
tome farinha

AMPARO

Carrinhos para Bébés



Os nossos carrinhos e cadeirinhas são da acreditada marca

Fabrinca

Os melhores, de solida construção, com rodas em rolamento de esferas e pintura a esmalte.

Linhas elegantes em vários modelos

A pronto ou com facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LTD.

R. Arco do Bandeira, 79, 1.^o

LISBOA—Telef. 2 6713

(Atende-se a pedidos da Província)

PRODUTOS DE BELEZA PARA PELES SENSIVEIS

CREMES
BATONS
ROUGESPO' DARROZ
CREME ROUGE

Marcelle

HIPO - ALÉRGICOS

Os produtos de beleza mais categorizados da América, aprovados pela «American Medical Association»
FABRICADOS E EMBALADOS EM CHICAGO - U. S. A.
Um representante exclusivo
PAULO COCCO
R. Aniceto, 4, r/c Esq - LISBOA



Two-way
Talkie

O tempo é o maior factor na sua vida comercial. Aproveite-o, dando as suas ordens pelo dictograph «TWO WAY TALKIE»

Siga o exemplo dos americanos que sabem bem o valor deste dictograph. Demonstrações nos Agentes Gerais para PORTUGAL, ESPANHA e IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS

Sociedade Comercial Paula Nogueira, L.^{da}
Rua Tomaz Ribeiro, 107-A - LISBOA
Telef. 49610 ou 23702
Sub-Agente no Porto: LILLO & C.^{ta},
L.O. - Rua Conde Vizela, 12-1 -
Telef. 2208

Preços: Para 2 comunicações, 1.100.00;
para 4 comunicações, 2.400.00
Descontos aos revendedores



Alácula

é o alimento da caneta

INKMAKER

Bateria de tinta para 6 meses. Pela primeira vez um modelo de caneta toda branca. Distribuidores exclusivos no continente
SOCIEDADE DE PAPELARIA ARTEX, LDA.
85, RUA NOVA DO ALMADA, 87—TELEFONE 2 6656

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, em todos os dias uteis, nos seus escritórios em Santo Amaro e também nos dias 25 a 28 na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.º—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1946.

2.º—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380\$13 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOLTO CENTAVOS) custo do bilhete e respectivo imposto do selo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633\$64 (SEISCENTOS E TRINTA E QUATRO ESCUDOS E SESENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do selo;

3.º—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 33x40 mm, despegadas de cartão, e facilmente coláveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 29 de Junho de 1946, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissíveis e só são válidos nos carros eléctricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.º—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação a Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem verbas nem danos;

7.º—Quando qualquer pessoa que não seja o próprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cúmplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.º—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.º—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de qualquer prejuizo, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de número de carros, falta de lugar, por motivo de greve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo sufficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando for necessario, para comprovar a sua identidade;

11.º—A falta casual ou torçada da utilização do bilhete não constitue ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma a Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos a Companhia.

Lisboa, 13 de Junho de 1946.

A DIRECCAO

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 27 do corrente, para:

Baía, Rio de Janeiro e Santos
(escalando no regresso Pernambuco).

Recebe carga em Lisboa em 22 e em Leixões em 25 e 26.

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0058

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Sabonete inglês!

B-B-B

O MELHOR PARA A PELE

A SEMANA DAS ROSAS na Curia

CURIA, 16.—Iniciou-se a Semana das Rosas na Curia, tendo os números do programa sido cumpridos á risca e com grande brilhantismo. Às 13 horas, efectuou-se, no Palace Hotel da Curia, presidido pelo sr. Alexandre de Almeida, um almoço oferecido aos jornalistas, que decorreu com entusiasmo e serviu de pretexto para a troca de afectuosos brindes.

Falaram, pelo «Seculo», o sr. Sertório Frago; pelo «Correio de Coimbra», o sr. dr. Amorim Girão; e pelo «Jornal de Notícias», o sr. José Castilho, todos enaltecendo a obra do sr. Alexandre de Almeida, que, no final, agradeceu.

A meio da tarde, no cenário maravilhoso da Piscina Praia Paraíso, efectuou-se um «chá-dançante» que esteve muito concorrido por pessoas da primeira sociedade conimbricense.

No final, Alexandre de Almeida foi muito felicitado.

O pedido de demissão do Conselho Superior do Regionalismo Português

Depois de amanhã, pelas 21 e 30, na Casa das Beiras, prosseguem os trabalhos da assembleia geral das casas regionais, para apreciação do pedido de demissão dos membros do Conselho Superior do Regionalismo Português, srs. coronel Lopes Mateus, drs. Ferreira Deusdado, Manuel Ribeiro Ferreira e Vasconcelos Carvalho, e eng. Calheiros Lopes.

O centenário da Guiné

Integrada no ciclo de comemorações do centenário do descobrimento da Guiné, realizou o sr. dr. Jaime Walter, no salão nobre da Administração Civil, em Bissau, uma conferência em que focou a obra meritória de Honório Barreto, grande figura da colonização e de pacificação da Guiné que marcou pela sua personalidade e pelo seu patriotismo.

O conferente, que traçou o quadro da colonização portuguesa no ultimo século, seguiu, passo a passo, a vida e obra desse generoso e inteligente homem de cor, feito oficial superior do Exército, pelo mérito das suas acções, a quem o país deve, no entanto, a verdadeira prova do seu reconhecimento, como foi salientado, recentemente, no Congresso do V Centenário da Guiné.

A conferência do sr. dr. Jaime Walter assistiu as mais altas personalidades da colónia.

Agencia de turismo suíça

No dia 27 do corrente, pelas 12 e 30, são inaugurados, na Avenida da Liberdade, 158-A, os serviços da Agência de Office Central Suisse du Tourisme, cuja sede está em Zurique. Depois da cerimónia inaugural, que terá a comparencia de elementos oficiais, artistas, escritores e jornalistas, será oferecido, no Aviz Hotel, um almoço, a que presidirá o sr. ministro da Suíça em Lisboa. Em Zurique, estes serviços são dirigidos, superiormente, pelo sr. Siegfried Bittel e pelo sr. Armin Neili, membros do Parlamento suíço.

VIDA ARTISTICA

Exposição de caricaturas

Inaugura-se amanhã, na Casa do Distrito do Porto, uma exposição de trabalhos do caricaturista Mário Norton.

Os ingleses e os Balcans

(Continuação da 1.ª pag.)

«tinham tomado as providencias necessarias para evitar a repetição de incidentes como o que ocorrera num campo de concentração das proximidades de Munich, onde penetraram algumas unidades blindadas jugoslavas que o comando do 3.º Exército (norte-americano) se encarregara de dissolver». Segundo informações, posteriormente fornecidas pelas mesmas autoridades, tinha sido constituído na Baviera um pequeno exercito jugoslavo que operava independentemente do comando americano e constituía um motivo de perturbação a que o comando do 3.º Exército julgava indispensável pôr termo o mais depressa possível.

Os efectivos e a composição do exercito de Zhivkovick

Só em Abril, porém, se tornou conhecido que a existência desse exercito semi-secreto dera origem a vários protestos do Governo de Belgrado e foi revelada a natureza dos seus efectivos e desvendada a sua composição. Dele faziam parte, aproximadamente, 15.000 homens, comandados por 1.500 oficiais e 45 generais. O seu comando supremo era exercido pelo general Zhivkovick, antigo chefe do Governo e antigo ministro da Guerra na Jugoslávia, personalidade muito conhecida no seu país e nos meios militares estrangeiros.

Fundamentalmente, o exercito jugoslavo, que começara por se constituir na zona de ocupação americana (Baviera), era composto por antigos prisioneiros de guerra libertados no fim das hostilidades e que haviam tomado a firme decisão de não regressarem ao seu país por discordarem do regime politico que nele se havia instituído e com receio de represalias.

Sob esse ponto de vista, a posição das forças regulares jugoslavas, comandadas pelo general Zhivkovick era muito semelhante á do exercito polaco do general Anders. Mas este ultimo podia invocar titulos especiais á consideração dos vencedores, entre os quais avultava a sua acção na batalha do Monte Cassino, em que foi decidida a campanha de Italia, de importância vital para a causa das Nações Unidas.

Segundo os testemunhos mais autorizados, a quase totalidade do exercito jugoslavo que as autoridades británicas de ocupação recentemente dissolveram era constituído por servos. Um jornal inglês calcula que a percentagem de servos se elevava a

cerca de 90 por cento. Quase todos eram partidarios calorosos da causa do rei Pedro, não ocultando nem as suas convicções, nem os seus propósitos. O desejo dos oficiais e dos soldados que, sob o comando supremo do general Zhivkovick se encontram na Alemanha, e que até há pouco formavam uma força organizada e enquadada, era entrar oportunamente na Jugoslávia e restaurar a monarquia dos Karageorgevich derrubando o regime do marechal Tito. Embora de momento esta ideia tenha sido posta de parte, é incontestável que ela continua a dominar entre os servos que foram feitos prisioneiros de guerra pelos alemães e se recusam a regressar ao seu país.

Uma força de policia para a ocupação do Reich

No principio de Março, o correspondente em Washington de um dos mais importantes e autorizados jornais suíços escrevia o seguinte: «A furia da desmobilização neste país tem-se feito sentir de tal forma que é legítimo começar a perguntar em que condições vai o Governo norte-americano realizar, no futuro, a ocupação dos territorios do Reich e da Austria. Apesar de todas as declarações em contrário, há quem se interrogue para saber se no próximo outono ainda permanecerão soldados americanos na zona de ocupação alemã confiada aos Estados Unidos. Esta situação, cuja gravidade aqui foi recentemente posta em relevo, está atestada pelo facto de serem utilizadas forças de polacos e jugoslavos dissidentes para realizarem as tarefas de policia nas zonas de ocupação americanas da Alemanha e da Austria. O facto de os elementos que as constituem serem adversários reconhecidos dos governos que actualmente se encontram estabelecidos na Polonia e na Jugoslávia não constitui para os americanos qualquer motivo de preocupação».

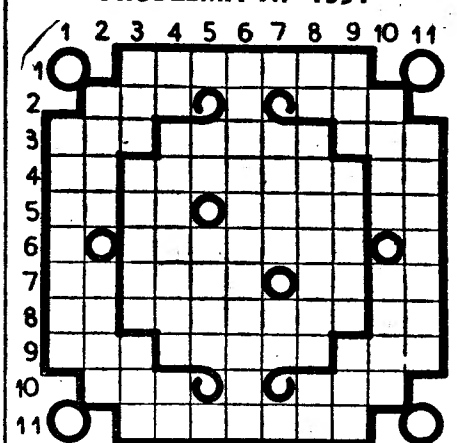
A situação a que se referia esta correspondência modificou-se sensivelmente nos três meses que decorreram desde a sua publicação em consequência do malogro das conversações entre as grandes potências. Mas os factos que ela revelava relativamente á utilização de polacos e jugoslavos para o policiamento das zonas de ocupação americanas na Alemanha e na Austria podem agora ser relacionados com a noticia da dissolução na zona de ocupação britânica do exercito jugoslavo comandado pelo general Zhivkovick. Uma parte dos elementos desse exercito será utilizada, segundo informa a Imprensa de Londres, a exemplo do que já em Março se passava, na zona de ocupação americana, para colaborar nos serviços auxiliares do exercito britânico de ocupação.

Os elementos do antigo exercito jugoslavo recentemente dissolvido que forem recrutados para esses serviços usarão, segundo informa o «Daily Herald», um uniforme especial, sem qualquer distintivo de nacionalidade, e serão armados com armas ligeiras. De maneira especial ser-lhes-á confiada a vigilância dos depositos de munições e mantimentos existentes na zona de ocupação britânica.

Algumas centenas de soldados do exercito de Zhivkovick resolveram, porém, não acatar a ordem de dissolução e procuraram refugiar-se na Bélgica, utilizando papeis de identidade falsos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1351



HORIZONTAIS: 1—Rio da América do Norte. 2—Satélite da Terra. Aqui está. 3—Espaço de tempo. Irmãs. Textualmente. 4—Pertences. Trejeitos do rosto. Interjeição. 5—Solitário. Outra cousa. Pouco espesso. Graciosa. 6—Cobriram. 7—Artigo (pl.). Nome de homem. Oferece. Aqui. 8—Pronome pessoal. Cuspir. Símbolo químico da prata. 9—Estima. Oras. Ligo. 10—Agora. Nome de mulher. 11—Serra onde nasce o Mondego.

VERTICAIS: 1—Tirano. 2—Plano. Sucô. 3—Despida. Pesquisas. Decametro quadrado. 4—Caminhava. Relativo á costa ocidental da Índia. Carta de jogar. 5—Viração. Epiderme. 6—Propagar. 7—Poder. Siga. 8—Papa. Fruto de plantas hortícolas, que se comem cruas (pl.). Artigo antigo. 9—Gemidos. Adicionar. Fruto da videira. 10—Fechar as asas para descer mais depressa. Planta de hastes ocas nos entrenós. 11—Cidade do Estado de Illinois (E. U. A.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1350

HORIZONTAIS: 1—Oleos. Unida. 2—Dispor. Menor. 3—Ir. Ves. Ré. 4—Ais. Lavar. Ana. 5—Rô. Valetes. Ar. 6—Repelimos. 7—Fé. Miraram. Pá. 8—Ata. Sarar. Ter. 9—Li. Mas. Ri. 10—Idosa. Melena. 11—Rosas. Malas.

VERTICAIS: 1—Odiar. Falir. 2—Lirio. Retido. 3—E's. Vem. Os. 4—Opa. Lápis. Asa. 5—Sé. Valeram. A's. 6—Revelaram. 7—Um. Sâtiças. Em. 8—Nem. Remar. Ela. 9—In. Som. El. 10—Dornas. Perna. 11—Arear. Arias.

VIDA MUNDANA

BAPTIZADO

Na igreja de Tondela realizou-se o baptizado da filhinha do sr. Caetano de Matos Rodrigues Tapada, comerciante e correspondente agente do «Diário de Lisboa» naquela vila, e da sr.ª D. Maria da Soledade de Matos Neves Tapada, a qual recebeu o nome de Maria da Luz. Foram padrinhos os tios, sr. José de Matos Neves, comerciante em Nova Lisboa (Africa Ocidental) e presidente da Camara Municipal da mesma cidade, e sua esposa, sr.ª D. Maria da Luz Deyllot Matos Neves, os quais foram representados pelo sr. dr. Amadeu Rodrigues, professor de ensino secundário e director de «A Voz Desportiva» de Coimbra, e sua esposa, sr.ª D. Maria Candida Fernandes Jorge Rodrigues.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Isabel Cavez Cerveira e Serra de Vasconcelos Carvalho, esposa do sr. dr. Vasconcelos Carvalho. Mãe e filho encontram-se bem.

Misericórdia de Aviz

AVIZ, 16.—O hospital e o asilo da Misericórdia locais debatem-se em graves dificuldades, estando em risco de ter de encerrar as suas portas. Aquela instituição está, por isso, a dirigir-se a várias entidades, incluindo as oficiais, no sentido de obter auxilios que possam assegurar a subsistência da sua necessária acção.

FALTA DE POLICIAMENTO

Escrevem-nos pedindo o policiamento da rua Ramalho Ortigão, que ultimamente foi tomada para pista de praticantes do jogo da bola, que põem em risco a tranquilidade de quem passa e a segurança dos vidros das janelas. Ao menos que se convoque um guarda da P. S. P. —para assistir aos desafios...

FESTAS NA MORTAGUA

MORTAGUA, 17.—Na próxima quinta-feira, dia de feriado concelhio, realizam-se nesta vila as festas do Corpo de Deus, patrocinadas pela Camara Municipal. Haverá missa solene a grande instrumental, sermão pelo sr. dr. Artur Antunes, professor do Seminário de Viseu, e procissão, que percorrerá as ruas principais da vila.

Pós de Keating

O Insecticida sem rival. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agencia: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º.

BELEZA

PRECISÃO

Cortébert

LUZ FLUORESCENTE

Disponos de todos os elementos para instalações deste magnifico sistema de iluminação, não só o mais moderno, como o mais economico.

Montagem em corrente continua ou alterna.

ELECTRO LISBOA, L.ª

R, Augusta, 246-248—Telef. 20568

Não sabe



Hertig

DE CALENDÁRIO AUTOMÁTICO
RESOLVE A DÚVIDA

CARTAZ TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Era doce... e amargava».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Estás na Lua!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Salto Pocinhos!».

CINEMAS

S. LUIS—«O Vale do Destino».
TIVOLI—«O Preço da Felicidade».
EDEN—«Passagem para Marselha».
POLITEAMA—«Touros, Sangue e Glória».
CAPITOLIO—«Uma Luz no Horizonte».
TRINDADE—«Cais do Sodré».
ODEON e PALACIO—«Depois de «Mein Kampf»... a Derrota!».
OLIMPIA—«O Carrasco Negro».
TERRASSE e LYS—«Adorável Engano».
REX—«Selvagem Branca».
PROMOTORA—«Doidinho por Saías».
SALÃO RECREIO — A's 21 e às 23 — «Tomate Saloio».

Capitalista

Para organização turística ligada a uma das melhores casas do estrangeiro, precisa-se com 1.200 contos ficando desde logo quase totalmente garantido podendo ficar na administração. Assunto positivo.

Resposta a este jornal a J. Mendes.

Cacilda Lourenço Figueira

FALECEU

Maria Lourenço Figueira, Maria Fennanda Figueira e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, do Necrotério, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

Ordem dos Advogados Conselho Distrital de Lisboa EDITAL

ANTONIO DE SOUSA MADEIRA PINTO, Presidente do Conselho Distrital de Lisboa, da Ordem dos Advogados:

Faço saber, nos termos da 2.ª parte do § 6.º do artigo 592.º do Estatuto Judiciário, que o Conselho Superior desta Ordem, por acórdão de 9 de Novembro de 1945, proferido no processo disciplinar em que foi recorrente o Lic. Armando Martins Guerreiro, que foi inscrito, como advogado, pela comarca de Lisboa, e recorridos Augusto dos Santos Ferreira e outros, aplicou ao referido licenciado a pena de expulsão.

Lisboa, 15 de Junho de 1946.

O Presidente,

Antonio de Sousa Madeira Pinto.

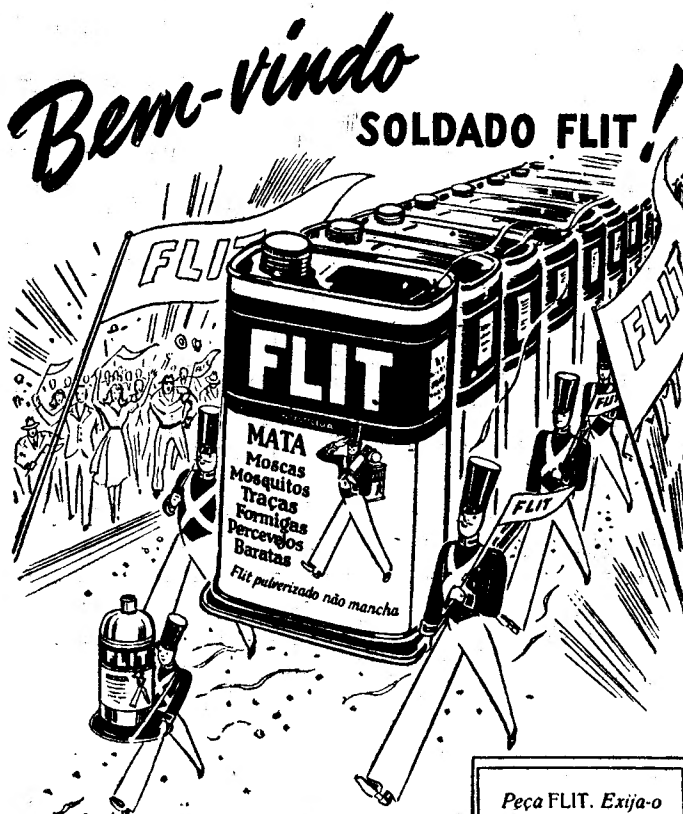
DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos.

R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

TERMAS DE LUSO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro



RECEM-CHEGADO das frentes de batalha infestadas de insectos de todas as espécies, o soldado Flit depois de ser aclamado como o melhor defensor da saúde das Forças Armadas das Nações Unidas, partiu para defender os lares de todos nós contra as perigosas moscas transmissoras da disenteria; dos mosquitos portadores da malária, dos piolhos propagadores do tifo. A missão do soldado Flit nunca está completada, a sua missão é proteger as famílias e nela continuará indefinidamente. Significa quanto acabamos de dizer que a familiar figura do soldado Flit aparecerá de novo em todas as casas, na quantidade que se torne necessária.

Peça FLIT. Exija-o e recuse todos os substitutos. Se as embalagens não tiverem a figura do soldado, é que não contém FLIT.



FLIT

MORTAL PARA OS INSECTOS É INOFENSIVO PARA O HOMEM

Toiros Badajoz

Habitual EXCURSÃO promovida pela

Agencia Internacional de Serviço Rápido

Entregue já os seus cartões de identidade

Hoteis e bilhetes para as corridas garantidos

Informações:

Rocio, 93, 1.º

Telef. 2 2480

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 83, 2.º

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinárias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.ªs operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenças das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h
Raiz X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h
Análises clínicas

VIAGENS INDIVIDUAIS A ESPANHA

Transportes e hotéis garantidos

VIAGES MELIA'—MADRID
PLAZA CALLAO, 3

LISBOA—Agência Internacional de Serviço Rápido

Informações—Rocio, 93, 1.º

Sabonete inglês

B-B-B
O MELHOR PARA A PELE

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «appartements».
Recomendado pelos Automóvel Club de Portugal, Club dos Médicos Portugueses, Club dos «100 à Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

LISBOA, MADRID MADRID, LISBOA

Brevemente serviço género estafeta para assuntos devidamente formalizados.
Agência Internacional de Serviço Rápido
Informações, Rocio, 93, 1.º

O fogo no «Melo» e as pensões às famílias das vítimas

Acerca de uma local, que publicamos, em que se fazia referência à situação de algumas pessoas de família de tripulantes mortos no incêndio do vapor «Melo» — os quais nos procuraram pedindo que se considerasse essa situação — informa-nos a entidade seguradora que, além do reclamante cujo caso já se encontra julgado pelo Supremo Tribunal Administrativo, como risco de guerra, a maioria dos restantes beneficiários tem estado a receber, da respectiva companhia de seguros, uma pensão igual à que lhes caberia se se tratasse de acidente de trabalho. Como o montante das pensões, pelos riscos de guerra, é superior, tal pagamento é feito a título condicional, até que os tribunais decidam os processos. De entre estes, apenas em dois casos e por desinteresse ou oposição dos reclamantes, se tentou a conciliação em identos termos.

Sobre o mesmo assunto, recebemos a seguinte carta, do escritor João Falcato, que seguia no barco sinistrado:

Sr. Director — No vosso jornal faz-se referência à situação desesperada em que se encontram as viúvas, os orfãos e outras pessoas da família dos marítimos que encontraram, a morte a bordo do cargueiro «Melo». Os tribunais confirmam agora que esses marítimos foram vítimas de um acto de guerra.

E' doloroso que cerca de três anos tenham volvido sem um gesto de amparo a essa gente; é desumano que se tenha, durante um tão largo espaço de tempo, deixado afundar famílias inteiras na miséria! O «Diário de Lisboa» tem sido sempre defensor de justas causas. Em nome de todos os meus camaradas mortos, peço-lhe, sr. director, que não deixe cair o silêncio sobre a desgraça dessa gente. — João Falcato (Sobrevivente do incêndio do «Melo»).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electorado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.002\$	—	1.002\$
Consolidado 3 % T. 10	1.032\$	1.031\$	1.032\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.080\$	1.079\$	1.080\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.003\$	—
Centenários 4 %	2.635\$	2.633\$	2.636\$
Obrigs. 1. 2 1/2 1942	1.003\$	1.002\$	1.005\$
Externas 1.ª série	—	2.000\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.815\$	1.800\$	1.840\$
Externas 3.ª série	2.001\$	1.997\$	2.005\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.820\$	1.850\$
Caut. da 3.ª série s/juros	—	300\$	—
Ações			
Esp. St.º e Com. L.ª port.	3.020\$	3.015\$	3.025\$
Lisboa e Açores port.	—	—	1.065\$
Ultramarino cp. 1.ª	940\$	940\$	941\$
Portugal port. T. p.	1.540\$	1.540\$	1.545\$
Fidelidade	—	42.000\$	48.000\$
Mundial	1.475\$	1.470\$	—
Agua Lisboa port.	—	—	199\$
Agua Lisboa 1934 I.ª	—	195\$	199\$
Agua Lisboa 1936 T.ª	—	190\$	—
Cimentos Tejo	—	520\$	—
Cimentos Leiria I.ª	570\$	570\$	575\$
Credito Predial port.	—	26\$	26\$
Gás e Electricidade cup.	327\$	327\$	328\$
Alto Alentejo cupão	605\$	602\$	607\$
Industrial Aliança	410\$	409\$	410\$
Portugal e Colonias	339\$	339\$	339\$
Nacional Naveg. I.ª	—	1.145\$	1.160\$
Colonial Navegação	—	1.550\$	1.610\$
Port.ª de Pesca I.ª	915\$	913\$	917\$
Port.ª de Tabacos cupão	506\$	505\$	507\$
Tabacos Portugal cupão	615\$	610\$	615\$
União Electrica port.	900\$	890\$	905\$
Jassequel	1.180\$	1.179\$	1.180\$
Agricultura Colonial	580\$	580\$	581\$
Açúcar de Angola	2.600\$	2.595\$	2.610\$
Buzi	219\$	218\$	219\$
Illa do Principe	780\$	775\$	785\$
Zambézia I.ª de 25	144\$	144\$	144\$
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	525\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	115\$	116\$
C. P. 6 %	150\$	150\$	152\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	172\$	—
F.N.L. Moagem 5 % I.ª	—	1.021\$	1.022\$
União Electrica 4 1/2 %	108\$	108\$	109\$

VICTOR GONÇALVES, L.ª DA CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papéis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgoa



A praia de S. João está cheia de cascalho que é urgente remover

Chegam até nós clamores contra o estado em que se encontram algumas praias da Costa do Sol, de onde o temporal levou a areia, deixando montões de cascalho em seu lugar. Está neste caso a praia da Poça, em S. João do Estoril, que sofreu este ano, mais do que nenhuma outra, as consequências da invernada e onde, praticamente, não se pode tomar banho, pois os pedregulhos amontoam-se à beira-mar, não permitindo a entrada na água sem perigo de contusão. E quando as águas estão um pouco mais batidas os seixos rolam e embatem contra as pernas dos imprudentes que se arriscam a tomar banho.

Não se pode pensar em turismo com este estado de coisas. Sem praias acessíveis, o Estoril não se pode recomendar aos veraneantes. Há, portanto, toda a conveniência em regularizar as praias e deficientes praias de que dispõe aquela zona de turismo. A Hidráulica do Tejo, que trabalha nesse sentido e a cujos esforços devemos prestar justiça, não deve esquecer a praia da Poça, onde é urgente proceder à remoção do cascalho que a cobre quase por completo.

DE LUTO

José Pereira Nunes

Na sua residência, rua Damasceno Monteiro, 108-G, 2.º dir., faleceu o sr. José Pereira Nunes, 2.º tenente da Marinha de Guerra, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Nunes, pai do sr. dr. José Antonio Pereira Nunes, cunhado do sr. Antonio Pedro Nunes e primo do sr. Bernardino dos Santos Cruz.

O funeral, a cargo da Agencia Mega, realiza-se amanhã, às 11 horas, da referida morada, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Marie Louise Leglise Vidal

Amanhã, às 12 horas, na igreja da Conceição Nova, reza-se missa do 2.º aniversário, por alma de Marie Louise Leglise Vidal.

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Com a recente publicação do fascículo n.º 163, a «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» adiantou de maneira apreciável o seu 14.º volume, profusamente ilustrado e excelentemente colaborado. Este fascículo é acompanhado por uma estampa em separado, verdadeiramente maravilhosa, reproduzindo um biombo japonês com a figuração da chegada dos primeiros portugueses ao Japão. Muitas ilustrações curiosas acompanham o texto em que se notam artigos de grande importância, tais os que se referem a Lacônia, Lactação, Lactário, Lactínicos, Lacustre, Ladainha, Lafões (Duques de), Lagarta, Lagos, Lagosta, Lalim, La Lys (Batalha de), etc.

Estão completos 13 volumes, com mais de 13.000 páginas, alguns milhares de gravuras e centenas de estampas. Todos estes volumes, primorosamente encadernados, são oferecidos pelos seus editores (Editorial Enciclopédia, Lda, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa), á pronta aquisição, mediante pagamentos suaves, a todos os estudiosos e eruditos.



CASA "STADIUM"

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS

182-A, RUA DA MADALENA (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

Chegaram do Canadá dois delegados portugueses à conferência da aviação civil

Um avião da carreira de Nova York trouxe, hoje, o prof. dr. Mário de Figueiredo, antigo ministro da Educação, e o capitão Quintino da Costa, delegados de Portugal á primeira assembleia geral da Organização da Aviação Civil, reunida, recentemente, no Canadá.

O sr. dr. Mário de Figueiredo declarou aos representantes dos jornais:

«A conferência concluiu pelo conjunto de representações, mas não chegou a fixar qualquer documento a submeter á assinatura dos países representados. Concretizando: Preparou-se, essencialmente, o trabalho para futuras reuniões de assembleia».

E, como perguntássemos de que modo eram encarados os pontos de vista de Portugal, o prof. dr. Mário de Figueiredo concluiu:

«Nada ocorreu que atingisse a política de país, em matéria de aviação civil».

Aguardando os dois delegados, estiveram no aeroporto de Lisboa, os srs. major Humberto Pais, sub-director do Secretariado de Aviação Civil; dr. Braga de Oliveira, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros; representantes do Secretariado de Informação, pessoas de família dos reconhecidos, etc.

Amanhã e depois, são aguardados no aeroporto os srs. dr. Vasco Garain e eng. Duarte Calheiros que regressam do Canadá, onde foram, também, como delegados á mesma conferência.

A verificação de passaportes

á chegada dos navios ao Tejo

Frequentes vezes temos recebido cartas de passageiros dos nossos paquetes que solicitam nos façamos eco das suas sugestões no sentido de se modificar o sistema de verificação de passaportes á chegada dos referidos navios ao Tejo.

Pela actual organização, o paquete chega, entra á barra e fundeia em frente da Estação Marítima, após o que sobem a bordo os agentes da Polícia Internacional para a verificação de passaportes. Este trabalho, que exige atenção e meticulosidade, demora, por vezes, duas horas. Só depois disso o navio pode atracar.

Ora nos grandes portos estrangeiros, a Polícia Internacional entra a bordo ao largo das barras e vai desembarcando a sua missão enquanto os navios sobem os rios ou entram nos portos. Em Lisboa, poderíamos também resolver o caso com a entrada dos agentes da Polícia Internacional na baía de Cascais, a qual dispõe do cais do marégrafo, onde a embarcação dos pilotos poderia ir buscar os referidos agentes. Estes teriam, assim, tempo de sobejo, desde esse local até á atracação, para verificar os passaportes, e poupar-se-iam, deste modo, duas horas para aqueles que chegam ou para quantos os vão esperar, por vezes com prejuizo das suas ocupações diárias.

VIAJANTES

Partiu hoje de avião para Nova York o distinto cirurgião sr. dr. Arnaldo Rodo, que vai em missão de estudo, com demora de alguns meses, visitar os principais centros cirurgicos e ortopédicos dos Estados Unidos e do Canadá.

Na Pérsia

vão realizar-se eleições

TEHERÃO, 17.—Jafar Pishevari, primeiro-ministro da Província do Azerbeidjan, «bandonou as funções publicas» e o dr. Salamullah Javir, ministro do Interior do seu gabinete, foi nomeado governador geral da província. Esta comunicação oficial foi hoje feita, depois do gabinete da Pérsia ter ontem aprovado o acordo negociado entre o Governo central e o Governo autónomo do Azerbeidjan, acordo segundo o qual esta província desiste da autonomia e volta a fazer parte integral da Pérsia.

O príncipe Muzaffar Firouz, que presidiu á delegação governamental persa nas negociações do acordo, declarou hoje que em breve vão realizar-se eleições para o Parlamento persa.—(R.). Já, visto que isso era muito importante para se estabelecer uma frente unida entre os dois ramos da Igreja, no governo de coligação.—(R.).

A ATITUDE DA INGLATERRA

para com a Roménia

LONDRES, 17 — O correspondente diplomático da Reuter escreve que a ultima nota britânica á Roménia, entregue em Bucareste no sábado passado, será publicada em breve. Nessa nota, o Governo romeno foi informado de que a sua resposta á Grã-Bretanha, no dia 27 de Maio passado, não é considerada satisfatória.

A nota entregue pela Grã-Bretanha, no princípio do mês de Maio, protestava contra o facto do Governo romeno não ter ainda feito preparativos para as eleições gerais e contra várias infracções ás liberdades democráticas do país. Depois disso o Governo romeno indicou que tem a intenção de levar a efeito eleições gerais em Agosto ou Setembro próximo.—(Reuter).

O general Freyberg

prestou juramento como governador da Nova Zelândia

WELLINGTON, 17.—O tenente-general sir Bernard Freyberg prestou hoje juramento como governador geral da Nova Zelândia, perante o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, sir Michael Myers. A cerimónia realizou-se na Praça do Parlamento, em Wellington, e assistiu a ela grande multidão. O novo governador geral chegou a bordo do paquete «Ruahine», ontem á noite, mas, de acordo com a praxe estabelecida, não desembarcou senão esta manhã.—(R.).

RECONTROS SANGRENTOS

entre italianos e jugoslavos

ROMA, 17.—Comunicam de Trieste que durante o dia de ontem, no território de Venezia Julia, se registraram recontros sangrentos entre italianos e jugoslavos. Houve numerosos feridos de ambos os lados, dos quais cinco estão em estado grave.

As forças aliadas concentradas na região de Trieste continuam a fazer intensos preparativos para fazer frente ao anunciado «golpe» da Jugoslávia.—(U. P.).

O Japão vai pagar

reparações aos Aliados

TÓQUIO, 17 — O general Douglas MacArthur ordenou ao Governo Japonês que procedesse imediatamente ao inventário de todo o material já designado para pagamento de reparações, incluindo o equipamento de 440 fábricas de aviões, 91 arsenais do Exército e da Marinha e 63 laboratórios de investigações científicas. O inventário é destinado a permitir que os departamentos competentes dos Aliados escolham e distribuam entre si o material das reparações.—(R.).

Recomeçou a luta na Manchuria?

PEIPING, 17.—Foram aqui recebidas notícias, ainda não confirmadas, de que recommçou a luta em alguns locais da Manchuria, entre as forças nacionalistas e comunistas chinesas e que se registaram já baixas de ambos os lados.—(U. P.).

Mihailovitch

é acusado da morte
de oficiais ingleses

BELGRADO, 17.—O general Mihailovitch declarou na audiência de ontem que um oficial britânico, o major Terence Atherton, antigo correspondente nos Balcãs do «Daily Mail», que entrou na Jugoslávia para estabelecer contacto com os «chetniks», e um sargento cujo nome ignora foram assassinados pelos «chetniks», em Abril de 1942, na Bósnia oriental. Instado, declarou ao tribunal que esses crimes podiam ser atribuídos a um dos comandantes do seu Exército, chamado Dakitch. O acusador declarou que mais tarde apresentaria documentos ao tribunal relativos a esses e outros crimes de que Mihailovitch é acusado.

Mihailovitch acrescentou que mandara proceder a um inquérito sobre esse caso e os resultados tinham sido comunicados às autoridades britânicas. Negou que tivesse enviado um telegrama ordenando que o major Robertson, outro oficial britânico de origem jugoslava, fosse liquidado. Limitou-se a queixar-se às autoridades britânicas contra o major Robertson, com o qual teve várias disputas violentas. Explicando porque não fôra capaz de estabelecer um comando centralizado sobre todas as forças «chetniks», Mihailovitch declarou que «a missão militar britânica desejara manter vários comandos distintos. Oficiais britânicos encontravam-se por toda a parte, e especialmente na Sérvia».

O informador oficial de Belgrado, referindo-se à vida de Mihailovitch na prisão, disse hoje: «O general, cujo julgamento se iniciou em 10 de Junho, desfruta de excelente tratamento. A sua alimentação é de primeira ordem e concede-se-lhe quase tudo quanto ele pede. Antes do julgamento, Mihailovitch deitava-se tarde e levantava-se tarde. Agora, porém, deita-se cedo e levanta-se às 7 horas, trabalhando na sua defesa. O filho e a filha, que combateram nas fileiras dos patriotas e foram condecorados, não visitam o pai na prisão. Tomaram-se precauções para evitar que Mihailovitch se suicide». —(Reuter).

Pedido indeferido

BELGRADO, 17.—O tribunal que está a julgar o general Mihailovitch indeferiu o pedido feito pela defesa para que o seu constituinte continuasse a depor por mais dois dias.

A decisão do tribunal foi tomada depois do conselho da acusação ter rejeitado o referido pedido. —(U. P.).

Desmentem-se

os movimentos das tropas aliadas
a leste da linha Morgan

LONDRES, 17.—A emissora de Roma anuncia hoje que um comunicado do quartel general da 88.ª divisão norte-americana desmente categoricamente a notícia de movimentos de tropas aliadas e concentrações a leste da linha Morgan, que separa as zonas ocupadas pelos jugoslavos e italianos na província adriática disputada de Venezia Giulia. O comunicado acrescenta que as autoridades militares consideram a linha Morgan uma fronteira internacional que em caso algum pode ser violada. —(R.).

O caso espanhol perante a O. N. U.

NOVA YORK, 17.—Q «New York Times» diz que sir Alexandre Cadogan, representante permanente britânico no Conselho de Segurança da O. N. U., recebeu instruções para voltar a examinar com que fundamento, nos termos da Carta das Nações Unidas, pode tomar-se qualquer acção do Conselho de Segurança contra a Espanha. O jornal acrescenta que sir Alexandre Cadogan deve sugerir algumas objecções de ordem legal na reunião do Conselho marcada para hoje e ainda apresentar a sua opinião de que o assunto deve ser submetido à Assembleia Geral. —(Reuter).

CAVIAR IMPERIAL

Rua 1.ª de Dezembro — Telefone 2 0831

AMANHÃ — PRATO ESPECIAL
PAËLHA à VALENCIANA

Em Paris

discutiu-se
esta manhã
o tratado de paz
com a Roménia

PARIS, 17.—Os representantes dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros reuniram-se esta manhã em Paris, supondo-se que estão a discutir o tratado de paz com a Roménia e alguns tópicos do tratado de paz com a Itália, que devem ser apresentados esta tarde aos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. —(R.).

Bidault avistou-se com Bevin e Byrnes

PARIS, 17.—Esta manhã, Bidault, ministro dos Estrangeiros da França, teve uma demorada conferência com os seus colegas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. —(U. P.).

A situação económica da Itália será discutida hoje

PARIS, 17.—Na sessão de hoje da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros vão discutir-se importantes assuntos relacionados com o futuro económico da Itália. Depois de na última sessão se terem oposto a que se tratasse do assunto, os delegados russos concordaram agora, em que ele fosse incluído no projecto do tratado de paz com a Itália.

Os principais pontos que os ministros dos Negócios Estrangeiros têm de decidir para permitir à Itália que restabeleça a sua posição económica são os seguintes: 1.ª, a dívida pública; 2.ª, as propriedades das Nações Unidas na Itália; 3.ª, restituição às Nações Unidas dos bens de que a Itália se apropriou durante a guerra; 4.ª, o estatuto das firmas italianas no estrangeiro; 5.ª, bens italianos em territórios cedidos a outras Nações.

Nos círculos italianos de Paris observa-se que, nenhum Governo italiano, por melhor que seja a sua vontade pode tomar decisões sobre o futuro económico até que certos pontos fundamentais sejam claramente definidos. As decisões económicas que a Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros venha a tomar dizem respeito também à capacidade da Itália para o pagamento de reparações aos seus antigos inimigos. —(R.).

LONDRES, 17.—O correspondente diplomático da Reuter escreve, ao comentar a notícia de que a Grã-Bretanha concordou em colocar na agenda dos trabalhos da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Paris, a discussão da situação política na Itália, que o Governo britânico supõe que o Governo italiano domina agora perfeitamente a situação e que mantém completamente a sua autoridade no país. Acrescentou que, segundo as informações recebidas na Grã-Bretanha, não foram mortas nos últimos distúrbios mais de 20 pessoas e que o Governo Britânico não via por isso fundamento para qualquer intervenção. —(Reuter).

FOI EXTINTO O INCÊNDIO no campo de Duindorp

HAIA, 17.—O incêndio no campo de internamento para nazis de Duindorp, perto de Scheveningen, foi extinto às 22 horas de ontem. A fuzilaria continuou durante algum tempo. Os internados fizeram demonstrações gritando: «Temos fome!» e «Devemos ser libertados!».

O comandante do campo declarou que o número de vítimas se limita a um morto e três feridos, todos internados. Os distúrbios foram provocados por 10 nazis que conseguiram entrar na casa da guarda e incendiá-la. O comandante acrescentou: «Como parecia ao princípio estar imminente um grande motim no campo, o pessoal superior, com o auxílio de forças militares, tomou precauções em larga escala. A ordem foi rapidamente restabelecida». —(R.).

Von Papen

negou
a sua participação
na conjura
contra Schleicher

NUREMBERG, 17.—Franz von Papen, antigo diplomata alemão, negou hoje perante o tribunal, que tivesse feito combinações com Hitler para derrubar o ministério do general Schleicher, que precedeu a ascensão dos nazis ao poder, em 1933. Segundo as afirmações feitas pela acusação, a conjura foi elaborada numa reunião que houve na cidade de Colónia, nos primeiros dias do mês de Janeiro deste ano, no Banco de Von Schroeder. A resposta de Papen a esta peremptória afirmação da acusação foi que na reunião indicada se tratara exclusivamente da possibilidade «duma ampla frente política nacional». «Os meus esforços para esse governo de coligação, tinham por fim diminuir a influência de Hitler, como meio de segurança», declarou Papen.

O presidente do tribunal interrompeu a palavra a von Papen, por quatro vezes, em virtude das suas longas descrições dos acontecimentos que levaram à formação do governo de Hitler, no mês de Janeiro de 1933.

No dia 21 de Março de 1933, von Papen, como vice-chanceler do governo de Hitler, assinou um decreto de amnistia, o qual a acusação classificou como a aprovação de assassinios políticos, elidindo todos os que tinham cometido assassinio ou qualquer outro crime nos sete meses de terrorismo que se seguiram à ascensão ao poder do Partido nazi. Papen afirmou que esse decreto era apenas «a conclusão mais natural» depois do período revolucionário. «Não vi qualquer perigo na criação temporária dum sistema dum só Partido», sob o regime nazi, disse ele, acrescentando que havia bons exemplos semelhantes em Portugal e na Turquia, onde o sistema funcionava muito bem.

«A mais grave acusação que me é feita como católico é supor-se que eu cooperei numa conspiração contra a paz mundial», lamentou-se von Papen.

O réu acrescentou que tinha pedido a Hitler que fizesse uma declaração franca sobre a lge-

A ocupação da Austria pelas forças russas

NOVA YORK, 17.—Os jornais norte-americanos dizem haver indicações de que as forças militares russas de ocupação na Austria em vez de terem sido grandemente reduzidas, foram aumentadas consideravelmente nos últimos 10 dias e que não é verdadeira a informação soviética de que os seus efectivos militares naquele país tenham sido diminuídos. Acrescentam que os russos retiraram dali determinadas forças, mas que logo em seguida as mesmas foram substituídas por efectivos muito superiores. —(U. P.).

Três oficiais japoneses

mortos quando fugiam de uma prisão
de Manila

MANILA, 17.—Quando três oficiais japoneses pretendiam fugir da prisão, foram mortos a tiro pelas sentinelas, em virtude de não terem obedecido à intimação para fazerem alto.

Os referidos três oficiais japoneses deviam ser julgados esta semana pelo tribunal norte-americano de Manila e eram acusados de terem assassinado ou mandado assassinar mais de 400 civis filipinos e americanos, incluindo mulheres e crianças, durante a ocupação. —(U. P.).

OS SOCIALISTAS FRANCESES

não querem a presidência
do novo Governo

PARIS, 17.—O secretário geral do partido socialista francês, Daniel Mayer, disse hoje que o seu partido manteria a sua decisão de não aceitar a presidência do novo Governo francês. Os desejos e resoluções de todos os partidos não poderão modificar esta decisão do partido socialista, acrescentou. Esta declaração foi feita 24 horas depois da resolução tomada pelo partido comunista, pedindo que o novo Governo de coligação fosse chefiado pelos socialistas. —(R.).

Foram dinamitadas

cinco pontes
sobre o rio Jordão

JERUSALEM, 17.—Todas as cinco pontes do rio Jordão, entre a Galileia e o Mar Vermelho, incluindo a histórica ponte de Allenby, foram pelos ares à meia noite, com poderosas cargas de dinamite ali colocadas pelos terroristas judeus, que levaram a cabo uma série de actos de sabotagem sem precedente, com o objectivo de isolar a Transjordânia do resto do Mundo.

Estes factos passaram-se às 11 horas, depois da visita que o marechal Montgomery fez a Amman, onde, actualmente, não se pode ir, por ter sido destruída a ponte de Allenby e 10 horas antes da hora marcada para a visita do alto comissário da Palestina, sir Allen Cunningham, a Amman, a fim de ratificar o tratado entre os ingleses e a Transjordânia.

Diz-se que pequenos grupos de terroristas judeus passaram a vau as partes mais baixas do rio Jordão e colocaram depois as cargas explosivas debaixo das cinco pontes que atravessam aquele rio, fugindo depois em camiões pelo vale do Jordão para os desfiladeiros das densas florestas ali existentes.

Brigadas de engenheiros ingleses foram enviados urgentemente para aquele local, a fim de repararem a ponte de Allenby o mais depressa possível.

Há informações de que dois polícias e um civil ficaram gravemente feridos quando se deu a explosão na ponte de Allenby, além de várias outras pessoas que sofreram ferimentos de menor gravidade.

Não há ainda informações oficiais sobre o assunto, mas sabe-se de fonte autorizada que as forças da Polícia da Palestina e do Exército britânico fizeram já numerosas prisões no vale do Jordão, do lado da Palestina. Afirma-se, também, que a legião árabe, que utiliza camelos como meio de transporte, e que opera no lado da Transjordânia, foi mobilizada no total da sua força, a fim de fazer um cerco aos terroristas judeus.

O ministro do Interior de Transjordânia, acompanhado por um brigadeiro britânico, percorreu a distância de 60 quilómetros, a fim de assistir pessoalmente à «caça» que está a fazer-se aos terroristas árabes e aos trabalhos de reparação das pontes dinamitadas pelos referidos terroristas. —(U. P.).

Novos ataques dos terroristas

JERUSALEM, 17.—Nas proximidades de Tel-Aviv, os terroristas judeus atacaram vários postos militares ingleses com granadas de mão e outros explosivos, causando estragos materiais. Quando tentavam apoderar-se de um depósito de munições, acorreram os militares ingleses, travando-se luta rija, em consequência do que resultou haver 2 terroristas mortos e outros cinco feridos. —(U. P.).

Ministros húngaros

visitam Londres

LONDRES, 17.—O correspondente diplomático da Reuter escreve que se espera que chegue a Londres, pelo ar, vindo de Washington, na próxima quarta-feira, o primeiro-ministro húngaro. Ferenc Nagy permanecerá provavelmente aqui até sábado e deve avistar-se com o primeiro-ministro, Clement Attlee, e com funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, por se encontrar ausente em Paris, o secretário de Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin. Com Nagy virão o vice-primeiro-ministro, Rakosi, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Janos Gyongyosi, e o ministro da Justiça, Istvan Riesz, que apresentarão as reclamações da Hungria a respeito da retificação de fronteiras. Mas, o fim principal da visita do primeiro-ministro húngaro a Londres, assim como a Washington, supõe-se que seja restabelecer contactos pessoais com os países vitoriosos do ocidente, depois de ter ido a Moscovo. —(R.).